



# FUTEBOL CLUBE DO PORTO - Futebol, SAD

Sociedade Aberta

Capital Social: 75.000.000 Euro

Sede: Estádio do Dragão – Via F.C.Porto, entrada poente piso 3, 4350-451 Porto

Matricula na 1ª Conservatória do Registo Comercial do Porto, n.º 5745

Pessoa Colectiva n.º 504 076 574

## **Relatório e Contas Consolidado 2004/5**

### Índice

#### A. Relatório de Gestão

1. Mensagem do Presidente
2. Órgãos Sociais
3. Evolução dos Negócios da Sociedade
4. Outros Factos Ocorridos Durante o Exercício
5. Factos Relevantes Ocorridos após o Termo do Exercício
6. Perspectivas Futuras
7. Proposta de Aplicação de Resultados

#### B. Demonstrações Financeiras Consolidadas e Anexos

1. Balanço
2. Demonstração de Resultados por Naturezas
3. Demonstração de Resultados por Funções
4. Anexo às Demonstrações Financeiras
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa
6. Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa
7. Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria
8. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

#### C. Relatório sobre o Governo das Sociedades

1. Divulgação de Informação
2. Exercício de Direito de Voto e Representação de Accionistas
3. Regras Societárias
4. Órgão de Administração

#### D. Participações Qualificadas

## **A. Relatório de Gestão**

### 1. Mensagem do Presidente

O F.C. Porto foi Campeão do Mundo pela segunda vez na sua história. A temporada 2004/05 gira forçosamente em redor deste feito, desta façanha que projectou o nosso futebol para níveis planetários. O F.C. Porto ergueu a Taça Intercontinental e venceu um protagonismo internacional fundamental para a sua constante afirmação como emblema de tradição na modernidade e na competitividade que imperam no futebol actual. Um claro sintoma de sucesso em ano de ambições renovadas e horizontes redesenhados. Em momento de transição, nada melhor que uma conquista de mérito unânime para legitimar o caminho concebido.

Jorge Nuno Pinto da Costa

## 2. Órgãos Sociais

### **Assembleia Geral**

Presidente - Fernando Arnaldo Sardoeira Pinto

Secretário - Miguel Angelo Abreu Bismarck

### **Conselho de Administração**

Presidente - Jorge Nuno Lima Pinto da Costa

Adelino Sá e Melo Caldeira

Fernando Soares Gomes da Silva

Reinaldo da Costa Teles Pinheiro

Rui Miguel Duarte Alegre

### **Conselho Fiscal**

Presidente - Domingos José Vieira de Matos

Vogal – Deloitte & Associados, SROC SA, representada por Jorge Beja Neves

Vogal - Joaquim Manuel Sousa Ribeiro

Suplente – António Manuel Martins Amaral

### **Secretário da Sociedade**

Daniel Lorenz Rodrigues Pereira

Suplente : Urgel Ricardo Santos Brandão Horta Martins

### **Conselho Consultivo**

Presidente – Alípio Dias

Adolfo Roque

Álvaro Pinto

Álvaro Rola

Américo Amorim

António Gonçalves

António Lobo Xavier

Armando Pinho

Artur Santos Silva

Domingos Matos

Fernando Pimenta

Fernando Póvoas

Ilídio Pinho

Ilídio Pinto

João Espregueira Mendes

João Pinto

Jorge Armindo

Jorge Nuno Pinto da Costa

Ludgero Marques

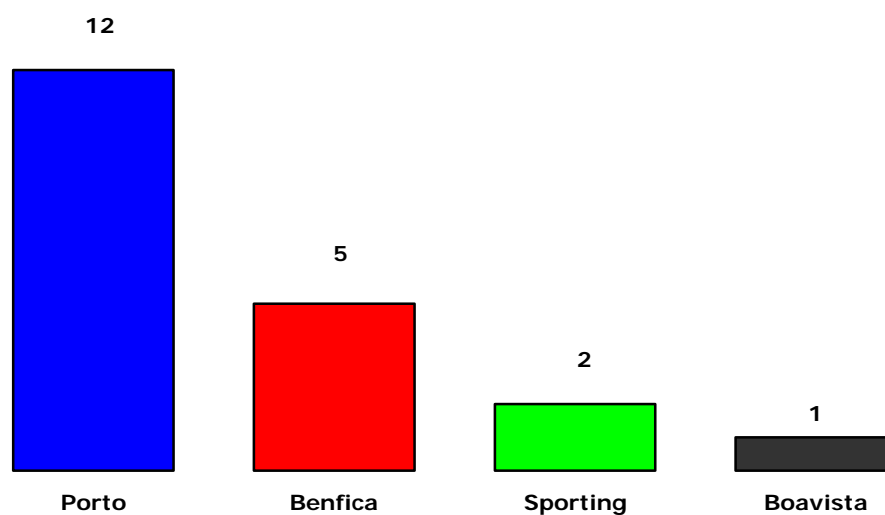
Rui Moreira

### 3. Evolução dos Negócios da Sociedade

Este relatório tem por objectivo apresentar as contas da sociedade no exercício 2004/5, ou seja, no período compreendido entre 1 de Julho de 2004 e 30 de Junho de 2005.

O F.C.Porto dominou o futebol nacional nos últimos anos. Ao mesmo tempo afirmou-se como o maior representante do País desportivo na Europa e no Mundo.

#### Campeões últimos 20 anos



A época 2004/5 pode-se rotular como uma época de transição entre uma geração de profissionais que conquistou muitos títulos ao mais alto nível e uma geração mais jovem, com muito talento, que irá deixar a sua marca.

Depois das vitórias conquistadas em 2003/4, o plantel foi renovado, tendo em vista substituir os jogadores que entretanto saíram do clube.

---

## Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD

Os investimentos realizados para constituir o plantel da nova época incluíram a aquisição dos seguintes jogadores:

- Seitaridis
- Diego
- Luís Fabiano
- Pepe
- Ricardo Quaresma

No decorrer da época, e também como resultado das transferências dos jogadores Derlei para o F.C. Dínamo de Moscovo e do jogador Carlos Alberto para o Corinthians do Brasil, o plantel foi reforçado com a incorporação dos jogadores Ibson, Leo Lima, Cláudio Mejlolaro e Leandro do Bonfim.

É importante reter que, durante esta época, foi possível lançar jovens jogadores com elevado potencial como são os casos de Ivanildo, Paulo Machado e Bruno Gama, através de uma presença assídua nos treinos da equipa principal e até mesmo marcando presença em alguns dos jogos efectuados, demonstraram a qualidade do trabalho desenvolvido pelas estruturas profissionais do futebol jovem do F.C.Porto.

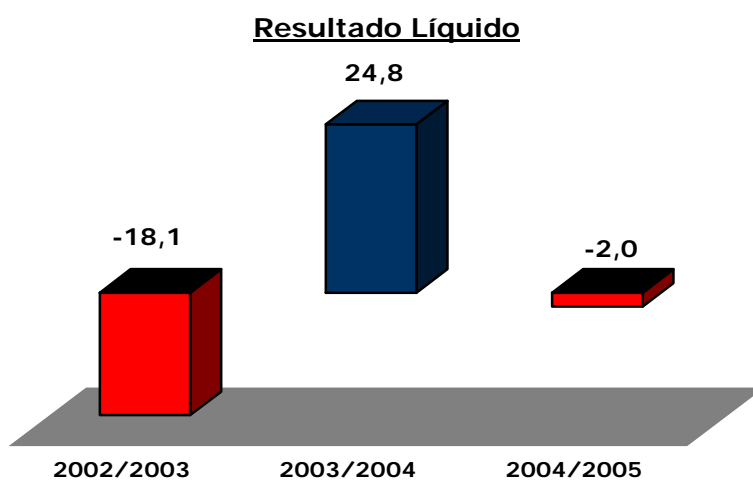
O F.C.Porto terminou a Liga Portuguesa no segundo lugar, garantindo a qualificação directa para a UEFA Champions League.

<b>Superliga</b>	<b>2002/2003</b>	<b>2003/2004</b>	<b>2004/2005</b>
<i>Classificação</i>	1º	1º	2º
<i>Pontos</i>	86	82	62
<i>Melhor Marcador FCP</i>	Postiga (13)	McCarthy (20)	McCarthy (11)
<i>Goal-Average</i>	73 – 26	63 – 19	39-26
<b>Europa</b>	<b>Vitória UEFA</b>	<b>Vitória UCL</b>	<b>1/8F UCL</b>

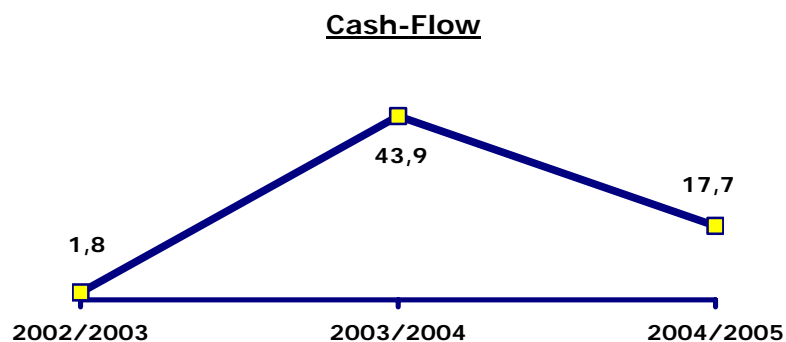
O F.C.Porto sagrou-se Campeão do Mundo de clubes ao vencer o Once Caldas numa partida disputada no Japão no dia 12 de Dezembro de 2004. Este foi o último ano em que se disputou a Taça Intercontinental,

tendo o F.C.Porto a honra e o privilégio de ter sido o último vencedor desta competição.

Passando agora a análise da situação económica e financeira da sociedade, o resultado obtido no exercício foi -2,0M€, enquadrado nas expectativas orçamentais apresentadas aos accionistas na assembleia geral de 22 de Outubro de 2004, onde se perspectivava um resultado negativo de 5,3M€.



Apesar do resultado líquido deste exercício ser negativo, o *cash-flow* da sociedade em 2004/5 ascende a 17,7M€, em virtude do volume de amortizações ser muito elevado, ainda assim muito abaixo do *cash-flow* do exercício 2003/4, 43,9M€.



O volume de negócios da sociedade foi de 77M€, muito acima dos valores atingidos em 2002/3, ano da conquista da Taça UEFA, que atingiram os 53,6M€.

As receitas associadas ao *Ticketing* ascenderam a 13,4 M€ e incluem a comercialização de lugares anuais, os bilhetes vendidos jogo a jogo e a parte das quotizações pagas pelos associados do F.C.Porto que são proveito da sociedade desportiva.

As receitas televisivas atingiram os 7M€ e a parte mais significativa resulta do contrato de cedência de direitos televisivos para os jogos e resumos da Liga Portuguesa.

A participação do F.C.Porto na *UEFA Champions League* saldou-se com a eliminação nos 1/8 Final da competição, perante os italianos do Inter de Milão. Na primeira fase e perante Chelsea, CSKA Moscovo e Paris SG, o apuramento para a fase seguinte foi consequência das 2 vitórias e 2 empates conseguidos, o que permitiu a obtenção do 2º lugar do grupo. O volume de negócios gerado por esta participação e excluindo as receitas de bilheteira destes jogos, ascendeu a 8,2M€.

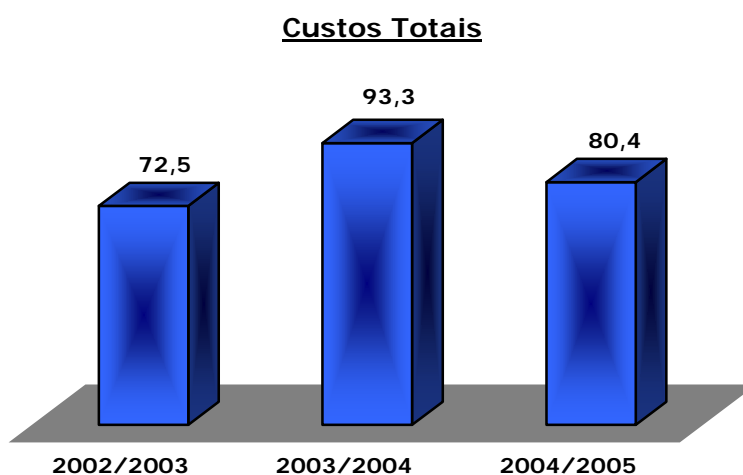
Os proveitos inerentes aos contratos de *Sponsorship* e publicidade foram de 9,1M€. Este valor inclui os acordos existentes com os principais

patrocinadores do F.C.Porto, Nike, PT, Revigrés e BES, mas também uma parcela de 2,4M€ que decorre do *Project finance* desenhado para possibilitar a construção do Estádio do Dragão. Os resultados da gestão do negócio *Corporate Hospitality*, que de forma resumida, consiste na cedência de um conjunto de produtos e serviços destinados a empresas e que incluem os direitos de utilização de camarotes e lugares para empresas no Estádio do Dragão para assistir a jogos do F.C.Porto, são direccionados para a sociedade EuroAntas, detida pelo F.C.Porto (clube), que utiliza esta liquidez para fazer face ao serviço da dívida contraído para construir o estádio. O modelo está desenhado de tal forma que a F.C.Porto, SAD, depois de honrados todos os compromissos decorrentes do *Project finance*, garante para si a distribuição do montante excedentário decorrente da gestão deste negócio. Neste exercício este montante foi de 2,4M€.

As mais valias resultantes da venda dos direitos desportivos de jogadores têm representado uma parte substancial dos proveitos da F.C.Porto, SAD e numa perspectiva mais ampla, de muitas sociedades deste sector de actividade que assim equilibram os seus resultados de exploração. No exercício 2004/5 os proveitos decorrentes desta actividade, ou seja, as mais valias líquidas que resultam de transferências (ao valor da venda têm que ser subtraídos os custos inerentes a cada negócio e o valor residual desses activos) somaram 31,2M€, ou seja, 40% dos proveitos operacionais do período. Estão aqui contabilizadas as transferências dos jogadores Pedro Mendes, Derlei, Carlos Alberto, Costinha, Maniche, Seitaridis e outros com menor expressão.

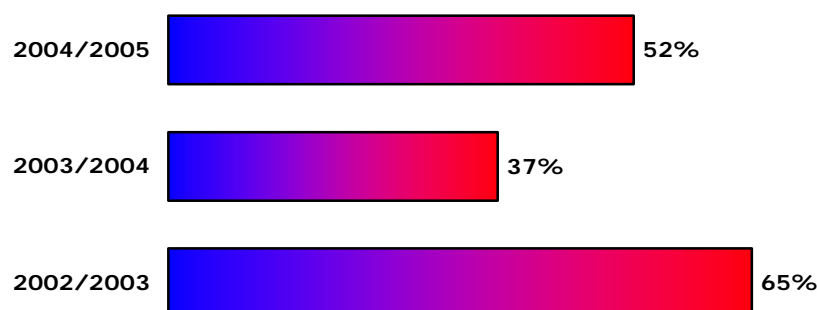
A estrutura de custos da sociedade assenta sobretudo nos custos com pessoal e nas amortizações de imobilizado incorpóreo que resultam dos contratos acordados com os jogadores e dos investimentos realizados na aquisição de direitos desportivos. O total dos custos com pessoal somou 40,1M€, o que resulta numa diminuição deste custos face a 2003/4 de 5,2% ou 2,2M€; a qual é justificada pela diminuição das remunerações

variáveis de atletas e equipa técnica, as quais estão associadas à performance às competições nacionais e internacionais. Por outro lado, registou-se o aumento dos custos com indemnizações por rescisões contratuais, designadamente das equipas técnicas lideradas por Luigi del Neri e Victor Fernandez e também de um conjunto de jogadores cuja performance desportiva ficou aquém das expectativas, entendendo-se ser preferível rescindir esses contratos. São os casos de Ricardo Fernandes, Paulo Santos, Pena, Frederik, Mário Silva e Rubens Júnior.



É importante verificar que os custos do exercício baixaram 14%, o que representa um corte de 12,9M€ na estrutura de custos da sociedade. O orçamento da sociedade perspectiva prolongar esta tendência de corte nas despesas correntes.

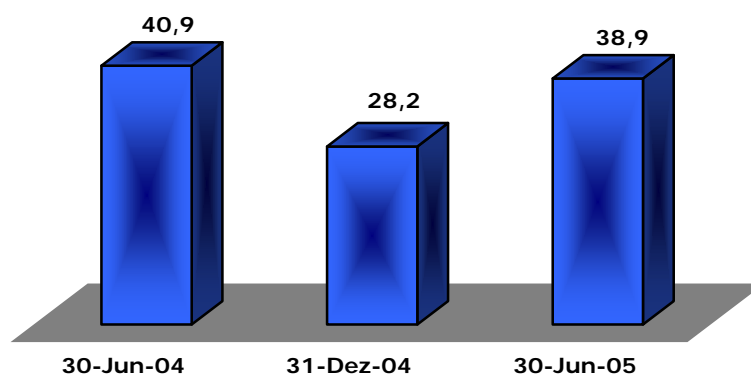
**Salários vs Proveitos Operacionais**



O peso dos salários nos proveitos operacionais da sociedade foi no exercício em análise de 52% o que significa que 52% dos proveitos gerados são aplicados no pagamento de salários. Este valor, de *per si*, é um bom indicador e mostra se compararmos com 2002/3, que existe uma tendência para a diminuição deste importante rácio, muito utilizado neste sector de actividade. O valor de 2003/4 resultou como é evidente, do carácter excepcional daquele exercício.

Passando à análise da situação patrimonial da sociedade, se atentarmos nos capitais próprios a 30 de Junho de 2005, após o fecho deste exercício, verificamos que a situação é muito semelhante ao verificado a 30 de Junho de 2004. A F.C.Porto, SAD mantém-se fora do âmbito do disposto no artigo 35 do Código das Sociedades Comerciais, já que os seus capitais próprios ultrapassam metade do seu capital social (75M€).

**Capital Próprio**



**PortoComercial**

A PortoComercial é a empresa que explora a marca F.C.Porto desenvolvendo a componente comercial desta actividade nas suas várias áreas, nomeadamente, *merchandising*, *sponsorship* e licenciamento e é detida em 93,5% pela F.C.Porto, SAD.

(valores em milhões de euros)

	FY02/03	FY03/04	FY04/05
Volume Negócios	9,36	7,08	7,43
Total Proveitos	9,36	7,15	7,55
Total Custos	9,37	6,98	7,47
Resultado Período	-0,01	+0,17	+0,08

Analisando o volume de negócios da sociedade, o facto deste valor ter diminuído face a 2002/3, deve-se ao facto da comercialização do negócio *Corporate Hospitality* ter sido atribuído à EuroAntas. Esta alteração está inserida no *project finance* desenhado para o financiamento da construção do Estádio do Dragão, ficando a EuroAntas com os respectivos direitos de comercialização, mandatando a

PortoComercial para a efectiva comercialização dos lugares para empresas, tendo esta direito a uma comissão pela prestação do serviço.

Merece especial referência o crescimento das receitas inerentes ao licenciamento de produtos com a marca registada pelo F.C.Porto. De facto, estas mais do que duplicaram em 2 anos, passando de cerca de 0,4M€ em 2002/3 para cerca de 0,84M€ neste exercício.

Nas restantes áreas de negócio, designadamente o *merchandising* e o *sponsorship*, verifica-se uma tendência à estabilização destas receitas.

Os lucros apresentados pela PortoComercial decresceram neste exercício para cerca de 80.000 euros, como resultado do crescimento de algumas despesas correntes.

### **PortoEstádio**

A PortoEstádio é detida a 100% pela F.C.Porto – Futebol, SAD e foi criada para gerir as infra-estruturas desportivas do F.C.Porto e para maximizar a exploração diária do novo Estádio do Dragão. A estrutura operacional está montada e já existem algumas áreas de negócio em ritmo acelerado, como sejam as visitas ao estádio, o aluguer de espaços para a realização de eventos e a prestação de serviços de organização de jogos de futebol. No entanto, a sociedade ainda não atingiu a velocidade de cruzeiro, já que existem áreas de negócio que ainda não têm retorno, como sejam o aluguer de espaços (*Health-Club*, Clínica, Museu, Restaurante). Perspectiva-se que à medida que a PortoEstádio ceda a exploração destes espaços, o volume de negócios da sociedade cresça de forma significativa. Verificou-se o crescimento do movimento de circulação de pessoas na área circundante ao estádio como consequência da execução do plano desenhado para a zona circundante do estádio, designadamente o início de funcionamento do novo centro comercial e a estação de metro do “Estádio do Dragão”. Os resultados apresentados são assim penalizados pelo facto da estrutura operacional

---

## Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD

estar em pleno funcionamento com algumas áreas de negócio ainda fase de implementação.

(valores em milhões de euros)

	FY02/03	FY03/04	FY04/05
Volume Negócios	0,11	3,41	5,00
Total Proveitos	0,11	3,58	5,36
Total Custos	0,15	3,56	5,63
Resultado Período	-0,04	+0,03	-0,27

Neste exercício a PortoEstádio apresentou um volume de negócios de cerca de 5,0M€ e um Resultado Líquido do Exercício de aproximadamente (-0,27M€).

A PortoEstádio irá proceder a um aumento de capital da sociedade através da transferência de suprimentos de accionistas (a F.C.Porto, SAD), em capital. Desta forma pretende-se reforçar a estrutura de capitais da sociedade cumprindo com o estipulado no artigo 35 do Código das Sociedades Comerciais.

### **PortoMultimédia**

A actividade da PortoMultimédia consiste na gestão do *website* do F.C.Porto na internet ([www.fcporto.pt](http://www.fcporto.pt)).

Esta sociedade, participada directa e indirectamente em 70% pela F.C.Porto-Futebol,SAD, procura adequar os conteúdos às necessidades comerciais do F.C.Porto e aos interesses dos adeptos do clube, possibilitando *online*, para além da comercialização dos produtos oficiais do F.C.Porto, o serviço de venda de bilhetes e quotas e a renovação e aquisição de Lugares Anuais.

A PortoMultimédia continua a comercializar o DragãoNET, de venda exclusiva via *website*. Este serviço permite aos adeptos do F.C. Porto assistir a todos os jogos da equipa na Liga Portuguesa e na primeira

fase da *UEFA Champions League*, participando no espectáculo desportivo que tem lugar no Estádio do Dragão.

A PortoMultimédia desenvolveu e operacionalizou para a F.C.Porto-Futebol,SAD, o serviço de recompra de lugares anuais, que permite aos titulares de lugares anuais, se o entenderem, disponibilizar o seu lugar num determinado jogo para ser adquirido por outro adepto. O respectivo titular do lugar anual garante um desconto na sua renovação para a época seguinte. Com este serviço é possível potenciar maiores assistências nos jogos e ir ao encontro das expectativas e das necessidades dos adeptos.

Esta sociedade implementou vários serviços *online*, através de um acesso directo às bases de dados da gestão de bilhética e associados. Estes serviços consistem na venda de bilhetes, pagamentos de quotas, inscrição de sócios e consulta da ficha de sócio com possibilidade de actualização de dados.

Neste exercício a PortoMultimédia apresentou um volume de negócios de cerca de 0,5M€, que reflecte a especialização no exercício do adiantamento recebido pela cedência à Sportinveste Multimédia, em regime de exclusividade e por um prazo de 10 anos, de um conjunto de direitos susceptíveis de comércio online. O Resultado Líquido do Exercício foi de aproximadamente (-72.000 Euros).

(valores em milhões de euros)

	FY02/03	FY03/04	FY04/05
Volume Negócios	0,41	0,39	0,49
Total Proveitos	0,41	0,39	0,50
Total Custos	0,47	0,48	0,57
Resultado Período	-0,06	-0,09	-0,07

4. Outros Factos Ocorridos Durante o Exercício

- Conforme comunicação recebida da Ledo, Morgado & Associados – SROC, SA., o exercício da revisão legal de contas no órgão de fiscalização da sociedade, bem como as funções de auditor registado na CMVM passarão a ser desempenhadas pela Deloitte & Associados, SROC SA.
- A F.C.Porto, SAD informou o mercado no dia 15 de Abril de 2005 da aquisição de Lisandro Lopez ao Racing Club de Avellaneda, tendo acordado com o jogador um contrato para quatro épocas desportivas. A cedência dos direitos desportivos do jogador valeu 2,35 milhões de euros, correspondentes a 50% do seu passe.
- A F.C.Porto, SAD informou o mercado no dia 18 de Abril de 2005 da aquisição dos direitos de inscrição desportiva do jogador Lucho Gonzalez ao Club Atletico River Plate, tendo celebrado com o jogador um contrato válido por cinco épocas. A cedência dos direitos desportivos do jogador valeu 3,6 milhões de euros, relativos a 50% do seu passe.
- O senhor Co Adriaanse foi contratado para treinador da equipa principal do F.C.Porto, conforme comunicação datada de 24 de Maio de 2005 mas com efeitos a partir de 1 de Julho. O acordo é válido para as próximas 2 temporadas, tendo a sociedade uma opção para o prolongar até 30 de Junho de 2008.
- A Euronext Lisbon desenvolveu um processo de reestruturação de mercados, com o propósito de simplificar a estrutura de mercados regulamentados e aumentar a visibilidade das empresas admitidas à negociação. Neste âmbito, foi decidida a extinção do segundo mercado, precisamente aquele onde as acções desta sociedade se encontravam em negociação. A Euronext, após a análise das condições relevantes de admissão ao Eurolist (Mercado de Cotações

Oficiais), entendeu que a F.C. Porto, SAD cumpria todos os requisitos para o efeito. Assim sendo, a F.C. Porto, SAD informou o mercado que, na sequência deste processo, as acções da F.C. Porto – Futebol, SAD passaram a ser negociadas no Eurolist by Euronext Lisbon (Mercado de Cotações Oficiais), mais precisamente no compartimento C, destinado a empresas com capitalização bolsista inferior a 150.000.000 Euros. Esta reestruturação de mercados foi implementada no dia 4 de Abril de 2005. Uma consequência directa desta reforma advém do facto da sociedade passar a divulgar ao mercado as suas contas com periodicidade trimestral, procedimento que se iniciará já no primeiro trimestre do exercício 2005/6.

- Conforme estipulado no Regulamento do Parlamento Europeu, as sociedades com valores mobiliários admitidos em mercados regulamentados sediados na União Europeia devem utilizar nas suas demonstrações financeiras consolidadas, as normas internacionais de contabilidade (IAS/IFRS) adoptadas no seio da União, para todos os exercícios financeiros com início em ou após 1 de Janeiro de 2005. No caso da F.C.Porto, SAD, estas normas entram em vigor no exercício 2005/2006. No entanto, os números serão apresentados tendo como comparação o exercício de 2004/2005. Assim sendo, a F.C.Porto, SAD está a preparar a transição de forma atempada e cuidadosa, tendo constituído uma equipa de trabalho que conta com a colaboração de consultores externos, que está a acompanhar este tema e a implementar as alterações que se impõe. A apresentação de contas do 1º trimestre do exercício 2005/6 já reflectirá o trabalho que está a ser desenvolvido.
- No âmbito da emissão de obrigações pela sociedade, procedeu-se ao pagamento dos juros do cupão n.º2 e 3 a 9 de Dezembro de 2004 e 9 de Junho de 2005, respectivamente. O reembolso da operação ocorrerá a 9 de Dezembro de 2006, conforme foi definido no prospecto da oferta pública.

5. Factos Relevantes Ocorridos após o Termo do Exercício

- Em função da mudança de instalações da sociedade, da Torre das Antas para o Estádio do Dragão, a sociedade averbou na Conservatória do Registo Comercial do Porto a deslocação da sede social para o Estádio do Dragão, Via F.C.Porto, Entrada Poente, Piso 3, 4350-451 Porto.
- A F.C.Porto, SAD renegociou o acordo patrocínio com a PT (Portugal Telecom), que agora se estende até 30 de Junho de 2011. Esta parceria comercial garante, nos próximos 6 anos, proveitos globais fixos de 21,2 milhões de euros que poderão crescer em função da performance desportiva durante a vigência do contrato.
- O F.C.Porto é membro do Comité Executivo do G-14. No âmbito da acção deste organismo, o G-14 juntou-se ao processo que visa reclamar à FIFA compensações monetárias justas pela utilização dos futebolistas dos clubes por parte das selecções nacionais. Considera-se que a FIFA abusa da sua posição organizadora de eventos desportivos com futebolistas pagos pelos clubes. O G-14 pretende assim clarificar, de uma vez por todas, a legalidade dos regulamentos da FIFA.

6. Perspectivas Futuras

Na época 2005/6 ainda não será possível eliminar a dependência dos resultados económicos face às eventuais mais valias com transferências de jogadores. Isto apesar de existir contenção nos investimentos e nas despesas correntes. Como resultado, o orçamento de exploração a apresentar aos accionistas prevê a existência dum deficit de exploração no exercício 2005/6.

*Porto, 1 de Outubro de 2005*

***O Conselho de Administração,***

---

Jorge Nuno Lima Pinto da Costa

---

Adelino Sá e Melo Caldeira

---

Fernando Soares Gomes da Silva

---

Reinaldo da Costa Teles Pinheiro

---

Rui Miguel Duarte Alegre

**B. Demonstrações Financeiras Consolidadas e Anexos**

1. Balanço Consolidado em 30 de Junho de 2005 e 2004  
(montantes expressos em euros)

Activo	Notas	30-06-2005			30-06-2004
		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	
<b>IMOBILIZADO:</b>					
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de instalação		2.999.401	(2.484.609)	514.792	948.855
Propriedade industrial e outros direitos	25	2.333.198	(437.523)	1.895.675	1.964.685
Valor do plantel		75.247.333	(28.066.693)	47.180.640	26.995.539
Imobilizações em curso		29.865.112	-	29.865.112	24.693.608
	27	<u>110.445.044</u>	<u>(30.988.825)</u>	<u>79.456.219</u>	<u>54.602.687</u>
Imobilizações corpóreas:					
Terrenos e recursos naturais		-	-	-	91.882
Edifícios e outras construções	47	752.295	(101.592)	650.703	1.091.127
Equipamento básico		2.498.577	(757.955)	1.740.622	1.507.800
Equipamento de transporte	47	1.680.379	(961.862)	718.517	389.573
Equipamento administrativo		974.432	(570.593)	403.839	308.462
Outras imobilizações corpóreas		26.035	(11.587)	14.448	13.889
Imobilizações em curso		97.391	-	97.391	500.935
	27	<u>6.029.109</u>	<u>(2.403.589)</u>	<u>3.625.520</u>	<u>3.903.668</u>
Investimentos financeiros:					
Partes de capital em empresas associadas		12.671	-	12.671	12.681
Títulos e outras aplicações financeiras		1.000.000	-	1.000.000	-
	27	<u>1.012.671</u>	<u>-</u>	<u>1.012.671</u>	<u>12.681</u>
<b>DÍVIDAS DE TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO:</b>					
Clientes - conta corrente	52	11.000.000	-	11.000.000	2.000.000
Clientes - títulos a receber	52	900.000	-	900.000	2.250.000
		<u>11.900.000</u>	<u>-</u>	<u>11.900.000</u>	<u>4.250.000</u>
<b>CIRCULANTE:</b>					
Existências:					
Mercadorias	46	1.631.054	(61.593)	1.569.461	1.159.747
<b>DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO:</b>					
Clientes - conta corrente	52	50.300.797	-	50.300.797	43.829.211
Clientes - títulos a receber		89	-	89	89
Clientes de cobrança duvidosa	46	1.117.305	(1.117.305)	-	-
Estado e outros entes públicos		4.688.630	-	4.688.630	2.023.075
Outros devedores		1.821.378	-	1.821.378	1.717.686
		<u>57.928.199</u>	<u>(1.117.305)</u>	<u>56.810.894</u>	<u>47.570.061</u>
Depósitos bancários e caixa:					
Depósitos bancários		3.217.518		3.217.518	2.425.235
Caixa		13.133		13.133	45.577
		<u>3.230.651</u>		<u>3.230.651</u>	<u>2.470.812</u>
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>					
Acréscimos de proveitos	50	6.905.811		6.905.811	39.293.711
Custos diferidos	50	436.872		436.872	728.657
		<u>7.342.683</u>		<u>7.342.683</u>	<u>40.022.368</u>
Total de amortizações			<u>(33.392.414)</u>		
Total de provisões			<u>(1.178.898)</u>		
<b>Total do activo</b>		<u>199.519.411</u>	<u>(34.571.312)</u>	<u>164.948.099</u>	<u>153.992.024</u>

## Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD

### 1. Balanço Consolidado em 30 de Junho de 2005 e 2004 (cont.) (montantes expressos em Euros)

Capital próprio, interesses minoritários e passivo	Notas	30-06-2005	30-06-2004
Capital	54	75.000.000	75.000.000
Prémios de emissão de ações		259.675	259.675
Diferenças de consolidação		1.131	1.131
Reservas:			
Reservas legais		15.944	15.944
Outras reservas		239.630	239.630
Resultados transitados		(34.594.945)	(59.443.052)
Resultado consolidado líquido do exercício		<u>(2.044.006)</u>	<u>24.848.113</u>
Total do capital próprio	53	<u>38.877.429</u>	<u>40.921.441</u>
		<u>89.668</u>	<u>106.100</u>
<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO:</b>			
Empréstimos por obrigações	51	11.500.000	11.500.000
Dívidas a instituições de crédito	51	15.499.257	21.052.671
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	47	4.126.735	1.032.875
Fornecedores de imobilizado - títulos a pagar		-	1.230.000
		<u>31.125.992</u>	<u>34.815.546</u>
<b>DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO:</b>			
Empréstimos por obrigações			
Dívidas a instituições de crédito	51	24.689.519	12.906.056
Fornecedores, conta corrente		3.348.247	4.310.965
Fornecedores - facturas em recepção e conferência		35.743	435.444
Fornecedores - títulos a pagar		587.624	173.476
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	47	21.742.156	16.621.677
Fornecedores de imobilizado - títulos a pagar		10.838.521	5.354.806
Estado e outros entes públicos		1.989.996	2.403.059
Outros credores		5.823.082	4.334.279
		<u>69.054.888</u>	<u>46.539.762</u>
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>			
Acréscimos de custos	50	19.406.182	26.481.894
Proveitos diferidos	50	6.393.940	5.127.281
		<u>25.800.122</u>	<u>31.609.175</u>
Total do passivo		<u>125.981.002</u>	<u>112.964.483</u>
Total do capital próprio, interesses minoritários e passivo		<u>164.948.099</u>	<u>153.992.024</u>

## Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD

### 2. Demonstração de Resultados Consolidados por Naturezas em 30 de Junho de 2005 e 2004 *(montantes expressos em euros)*

CUSTOS E PERDAS	Notas	30-06-2005	30-06-2004
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:			
Mercadorias		2.197.808	2.012.966
Matérias		<u>-</u>	<u>-</u>
		2.197.808	2.012.966
Fornecimentos e serviços externos		11.804.195	13.321.279
Custos com o pessoal:			
Remunerações	39	28.641.943	37.880.676
Encargos sociais:			
Pensões		-	-
Outros	39	<u>11.435.116</u>	<u>4.388.752</u>
		40.077.059	42.269.428
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	27	19.480.860	18.674.125
Provisões	46	<u>229.404</u>	<u>377.250</u>
		19.710.264	19.051.375
Impostos		127.613	244.941
Outros custos e perdas operacionais	27	<u>2.808.397</u>	<u>12.205.433</u>
(A)		76.725.336	89.105.422
Juros e custos similares:			
Relativos a empresas associadas		-	-
Outros	44	<u>3.507.121</u>	<u>4.159.116</u>
(C)		80.232.457	93.264.538
Custos e perdas extraordinários			
(E)	45	<u>123.075</u>	<u>8.234</u>
		80.355.532	93.272.772
Impostos sobre o rendimento do exercício			
(G)	56	<u>59.320</u>	<u>50.168</u>
		80.414.852	93.322.940
Interesses minoritários			
		<u>(16.432)</u>	<u>(25.436)</u>
		80.398.420	93.297.504
Resultado consolidado líquido do exercício		<u>(2.044.006)</u>	<u>24.848.113</u>
		78.354.414	118.145.617
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
Vendas:			
Mercadorias		3.400.046	3.307.579
Produtos		-	-
Prestações de serviços	36	<u>23.314.696</u>	<u>44.323.767</u>
		26.714.742	47.631.346
Variação da produção		-	-
Trabalhos para a própria empresa		-	-
Proveitos suplementares	55	46.795.814	63.903.433
Subsídios à exploração		3.532.163	3.278.098
Outros proveitos e ganhos operacionais		<u>-</u>	<u>-</u>
(B)		77.042.719	114.812.877
Juros e proveitos similares:			
Relativos a empresas associadas		-	-
Outros	44	<u>628.940</u>	<u>774.217</u>
(D)		77.671.659	115.587.094
Proveitos e ganhos extraordinários			
(F)	45	<u>682.755</u>	<u>2.558.523</u>
		78.354.414	118.145.617
Resultados operacionais:	(B) - (A)	317.383	25.707.455
Resultados financeiros:	(D-B) - (C-A)	(2.878.181)	(3.384.899)
Resultados correntes:	(D) - (C)	(2.560.798)	22.322.556
Resultados antes de impostos:	(F) - (E)	(2.001.118)	24.872.845
Resultado consolidado com os interesses minoritários do exercício:	(F) - (G)	(2.060.438)	24.822.677

3. Demonstração de Resultados Consolidados por Funções em 30 de Junho de 2005 e 2004  
(montantes expressos em euros)

	<u>30-06-2005</u>	<u>30-06-2004</u>
Vendas e prestações de serviços	26.714.742	47.631.346
Custo das vendas e das prestações de serviços	<u>(71.733.705)</u>	<u>(76.321.545)</u>
Resultados brutos	(45.018.963)	(28.690.199)
Custos de distribuição	(46.076)	(63.405)
Custos administrativos	(4.948.114)	(2.482.995)
Outros proveitos e ganhos operacionais	<u>50.906.648</u>	<u>59.494.342</u>
Resultados operacionais	893.495	28.257.743
Custo líquido de financiamento	(2.878.181)	(3.384.898)
Ganhos / (perdas) em filiais e associadas	-	-
Ganhos / (perdas) em outros investimentos	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultados correntes	(1.984.686)	24.872.845
Impostos sobre os resultados correntes	<u>(59.320)</u>	<u>(50.168)</u>
Resultados correntes após impostos	(2.044.006)	24.822.677
Resultados extraordinários	-	-
Impostos sobre os resultados extraordinários	-	-
Resultados consolidados líquidos	<u>(2.044.006)</u>	<u>24.822.677</u>
Resultados por acção	(0,14)	1,65

4. Anexo às Demonstrações Financeiras em 30 de Junho de 2004 e 2003

### **Nota introdutória**

A **Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D.** (“FCPorto, SAD”, “Sociedade” ou “Grupo”), com sede no Estádio do Dragão, Via F.C. Porto, Entrada Poente, piso 3, 4350-451 Porto, foi constituída em 30 de Julho de 1997. A sua actividade principal consiste na participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espectáculos desportivos.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade para a apresentação de demonstrações financeiras consolidadas. As notas cuja numeração é omitida neste anexo não são aplicáveis ao Grupo ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras consolidadas anexas.

### Bases da consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal e, portanto, de acordo com os princípios contabilísticos e normas de consolidação consignados no Plano Oficial de Contabilidade, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei 238/91, de 2 de Julho, e com as directrizes contabilísticas da CNC.

### **1. Empresas incluídas na consolidação**

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Junho de 2005, são as seguintes:

Empresa	Sede social	Percentagem capital detido
Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D.	Porto	Empresa mãe
PortoComercial, S.A.	Porto	93,5%
FCPortoMultimédia, S.A.	Porto	70%
PortoEstádio, S.A.	Porto	100%

Estas empresas subsidiárias foram incluídas na consolidação, pelo método de integração global, com base no estabelecido na alínea a) do nº 1 do Artigo 1º do Decreto-Lei nº 238/91, de 2 de Julho (maioria dos direitos de voto)).

#### **7. Número médio de pessoal**

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2005 e 2004, o número médio de pessoal ao serviço das empresas incluídas na consolidação foi como segue:

	<b>30-06-05</b>	<b>30-06-04</b>
Órgãos Sociais (*)	11	8
Administrativos	73	80
Quadro Técnico	8	8
Quadro Técnico Auxiliar	12	12
Atletas	64	68
	<b>168</b>	<b>176</b>

(\*) Incluem 4 administradores não executivos.

#### **10. Diferença de consolidação**

Incluídas no capital próprio

Descrição	Saldo inicial	Movimentos do exercício	Saldo final
PortoComercial, SA	1.131	-	1.131

O saldo apresentado nesta rubrica foi originado na primeira consolidação de demonstrações financeiras e corresponde à diferença entre o custo de aquisição das partes de capital detidas e a proporção dos capitais próprios que elas representavam, reportadas a 31 de Julho de 1998. Desta forma, esta rubrica compreende os resultados e reservas das empresas subsidiárias e associadas, acumulados até à data da primeira consolidação.

#### **15. Consistência na aplicação de critérios valorimétricos**

Os principais critérios valorimétricos utilizados pelo Grupo foram consistentes entre as empresas incluídas na consolidação e são os descritos na Nota 23.

**18. Critérios de contabilização das participações em associadas**

As empresas englobadas na consolidação que detêm participações financeiras em associadas, adoptam o critério de as valorizar nas suas demonstrações financeiras pelo custo de aquisição.

Os critérios de contabilização utilizados para a valorização das participações financeiras em empresas associadas não consolidadas são os expostos na Nota 23.

**23. Bases de apresentação e principais critérios valorimétricos utilizados**

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 1), mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Princípios de consolidação

A consolidação das empresas subsidiárias referidas na Nota 1, efectuou-se pelo método de integração global. As transacções e saldos significativos entre as empresas foram eliminados no processo de consolidação. O valor correspondente à participação de terceiros nas empresas subsidiárias é apresentado no balanço na rubrica de interesses minoritários. As diferenças de consolidação, decorrentes da diferença entre o valor contabilístico das partes de capital e o valor da proporção do capital próprio que elas representam, reportados a 31 de Julho de 1998, foram registados no balanço consolidado no capital próprio.

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em empresas participadas em menos de 20%, foram valorizados ao custo de aquisição, ou pelo seu valor estimado de realização, quando este é mais baixo.

Principais critérios valorimétricos

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

O saldo da rubrica “Valor do plantel” inclui os custos associados à aquisição dos direitos de inscrição desportiva dos jogadores, bem como o prémio de assinatura do contrato pago aos atletas, nos termos do nº 4 do artigo 3º da Lei nº. 103/97 de 13 de Setembro. Caso se estime uma perda no valor de realização destes direitos de inscrição desportiva de jogadores, o correspondente efeito é registado nas demonstrações financeiras.

As amortizações do imobilizado incorpóreo são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar nº 2/90, de 12 de Janeiro, à excepção do “Valor do plantel”, o qual é amortizado em função da duração do contrato celebrado entre o jogador e a Sociedade, de acordo com a Lei nº103/97 de 13 de Setembro.

Em Novembro de 2003 a Sociedade celebrou com a First Portuguese Football Players Fund, S.A. (“Fundo”), um contrato de associação de interesses económicos que consubstancia uma parceria estratégica de investimento em direitos desportivos e direitos de imagem de jogadores de futebol (“jogadores alvo”), resultando na partilha dos riscos inerentes às aquisições e transferências de jogadores e das mais valias obtidas na proporção do investimento realizado.

Dos mecanismos contratuais estabelecidos destacam-se:

- A determinação de um período de garantia durante o qual o jogador alvo não pode ser transferido para um outro clube sem o acordo expresso da Sociedade e do Fundo;
- A determinação de um valor a partir do qual, findo o período de garantia, a FCP, SAD e o Fundo poderão negociar a cedência dos direitos desportivos do jogador alvo, mantendo a FCP, SAD o direito de preferência na aquisição dos direitos do Fundo;
- A determinação de que o Fundo poderá transaccionar os direitos desportivos do jogador alvo, por um montante igual ou superior ao valor de referência acordado, na segunda metade do penúltimo ano de vigência do contrato de trabalho desportivo do jogador, mantendo a FCP, SAD o direito de preferência na aquisição dos direitos do Fundo; e
- A determinação de uma remuneração do investimento a receber pelo Fundo como contrapartida pela utilização desportiva do jogador alvo pela FCP, SAD e que varia na relação inversa da maior projecção e valorização dos jogadores alvo em função da competição europeia que estiverem a disputar.

No contrato celebrado, não está estipulada a obrigação da FCP, SAD readquirir ao Fundo a parte da participação alienada nos direitos desportivos dos jogadores alvo. Adicionalmente, estão definidas obrigações para a FCP, SAD, associadas, em substância, à garantia de cumprimento de responsabilidades relacionadas com a utilização dos jogadores alvo.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As amortizações do imobilizado corpóreo são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar nº 2/90, de 12 de Janeiro.

c) Locação financeira

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizadas pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo do activo é registado no imobilizado corpóreo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização do activo, calculada conforme descrito na alínea anterior, são registados como custos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

d) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição, não se estimando perdas no respectivo valor de realização.

e) Existências

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respectivo valor de mercado, (utilizando-se o custo médio como método de custeio).

Foi constituída uma provisão para depreciação de existências pela diferença entre o valor de custo e o respectivo valor de realização no caso deste ser inferior ao custo.

f) Provisão para cobranças duvidosas

Foi constituída uma provisão para cobranças duvidosas de acordo com o critério económico, de forma a assegurar que as contas a receber não excedem o respectivo valor esperado de realização.

g) Conversão de transacções em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos em moeda estrangeira encontram-se expressos no balanço do final do exercício ao câmbio em vigor nessa data.

As operações com terceiros em moeda estrangeira são registadas ao câmbio da data da factura.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data do seu pagamento, são registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício.

h) Especialização de exercícios

As receitas e despesas encontram-se registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, e são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas encontram-se registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos (Nota 50).

h) Renovações contratuais dos jogadores profissionais

Os prémios acordados com os jogadores para a renovação do seu vínculo contratual, são registados em imobilizado incorpóreo e amortizados ao longo do período de duração do contrato.

i) Reconhecimentos de proveitos

Alienação dos direitos de inscrição desportiva dos jogadores

As receitas provenientes da alienação dos direitos de inscrição desportiva dos jogadores (“passe”) são registadas como proveitos suplementares pelo montante total da transacção deduzido do valor líquido contabilístico do respectivo “passe” e de outras despesas incorridas. O reconhecimento do rédito é efectuado no período em que se considere estarem substancialmente transferidos os riscos e benefícios dos direitos económicos inerentes aos “passes” dos jogadores.

Empréstimos de jogadores

Os jogadores emprestados pela Sociedade a clubes terceiros, mantêm-se registados na rubrica de imobilizado incorpóreo e continuam a ser amortizados de acordo com o número de anos do contrato. Caso se estime uma perda no valor de realização dos direitos de inscrição desportiva de jogadores emprestados até ao término do respectivo período do contrato (nomeadamente se ocorrer o empréstimo do jogador no seu último ano de contrato), são registados os correspondentes efeitos nas demonstrações financeiras. Os proveitos relativos aos empréstimos efectuados, são reconhecidos na demonstração dos resultados ao longo do respectivo período de empréstimo.

#### Prémios de participação em competições europeias

Os prémios relativos à participação na UEFA Champions League, na Supertaça Europeia e na Taça Intercontinental são registados no exercício em que o direito de acesso é garantido, os quais são independentes da performance desportiva nessas competições (Nota 50).

#### Proveitos diversos

Os proveitos relativos a direitos de transmissões, publicidade e patrocínios são reconhecidos na demonstração dos resultados de acordo com o período de duração dos respectivos contratos. Os proveitos relativos aos jogos são registados no período em que estes se realizam.

#### j) Letras descontadas

As contas a receber tituladas por letras, descontadas em instituições financeiras, são registadas pelo seu valor nominal, como uma dedução às correspondentes rubricas do activo. Deste modo, as correspondentes dívidas a instituições de crédito, que, face à política contabilística acima referida não são evidenciadas no passivo, são apresentadas apenas na Nota 48.

#### k) Impostos diferidos

O Grupo não registou nas suas demonstrações financeiras impostos diferidos, por não existirem diferenças temporais materialmente relevantes entre o reconhecimento de despesas e receitas para fins contabilísticos e de tributação, excepto para os activos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais reportáveis e a provisões não aceites fiscalmente que, numa base de prudência, não foram registados. Em 30 de Junho de 2005, os prejuízos fiscais reportáveis e as provisões não aceites fiscalmente ascendiam a aproximadamente 43.857.000 Euros e 102.160 Euros, respectivamente.

## 24. Cotações utilizadas para conversão em Euros

Foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio para converter para Euros os activos e passivos expressos em moeda estrangeira:

	<u>30-06-05</u>	<u>30-06-04</u>
Dólar Americano	0,8290 EUR	0,8277 EUR
Franco Suíço	0,6462 EUR	-

## 25. Despesas de instalação e propriedade industrial

O valor registado na rubrica de propriedade industrial respeita essencialmente ao direito de utilização da marca FCP por um período de 99 anos, a ser amortizado naquele período.

## 27. Movimento do activo imobilizado

Os movimentos ocorridos nas rubricas de imobilizações incorpóreas, imobilizações corpóreas e investimentos financeiros, no exercício, bem como nas respectivas amortizações acumuladas foram os seguintes:

### ACTIVO BRUTO

Rubricas	Activo bruto					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Transferências	Abates	
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	2.999.401	-	-	-	-	2.999.401
Propriedade industrial e outros direitos	2.322.802	10.396	-	-	-	2.333.198
Valor do Plantel	67.497.904	52.476.235	(27.349.461)	9.729.671	(27.107.016)	75.247.333
Imobilizações em curso	24.693.608	14.901.175	-	(9.729.671)	-	29.865.112
	<u>97.513.715</u>	<u>67.387.806</u>	<u>(27.349.461)</u>	<u>-</u>	<u>(27.107.016)</u>	<u>110.445.044</u>
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	91.882	-	(91.882)	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.188.582	41.489	(477.776)	-	-	752.295
Equipamento básico	2.092.408	188.537	(10.511)	348.596	(120.453)	2.498.577
Equipamento de transporte	1.128.864	679.542	(56.212)	-	(71.815)	1.680.379
Equipamento administrativo	1.082.034	147.099	-	139.439	(394.140)	974.432
Outras imobilizações corpóreas	22.222	3.813	-	-	-	26.035
Imobilizações em curso	500.935	84.491	-	(488.035)	-	97.391
	<u>6.106.927</u>	<u>1.144.971</u>	<u>(636.381)</u>	<u>-</u>	<u>(586.408)</u>	<u>6.029.109</u>
Investimentos financeiros:						
Partes capital em empresas associadas	12.681	-	-	-	(10)	12.671
Títulos e outras aplicações financeiras	-	1.000.000	-	-	-	1.000.000
	<u>12.681</u>	<u>1.000.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(10)</u>	<u>1.012.671</u>
	<u>103.633.323</u>	<u>69.532.777</u>	<u>(27.985.842)</u>	<u>-</u>	<u>(27.693.434)</u>	<u>117.486.824</u>

Os aumentos nas rubricas de imobilizações incorpóreas “Valor do plantel” e “Imobilizações em curso” respeitam à aquisição dos direitos de inscrição desportiva de jogadores (Diego, Hélder Postiga,

## Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD

Luís Fabiano, Ibson, Seitaridis, Cláudio Pitbull, Leo Lima, Leandro do Bonfim, Lucho Gonzalez, Lizandro Lopez e Tomo Sokota, entre outros), acrescidos dos encargos inerentes às operações de compra.

Neste exercício, foram alienados direitos de inscrição desportiva relativos a diversos jogadores, dos quais 25.306.826 Euros respeitam a alienações a outros clubes e 2.042.635 Euros respeitam a alienações efectuadas no âmbito do contrato celebrado com o Fundo mencionado em 3.a) acima, tendo estas transacções gerado proveitos, líquidos de todas as despesas associadas a aquelas alienações, no montante de 31.173.757 Euros (Nota 55).

Os movimentos registados em “Abates” correspondem a abates de “passes” de jogadores no montante líquido de 6.476.768 Euros, do qual apenas 1.467.453 Euros foi registado como custo no exercício findo em 30 de Junho de 2005 (rubrica de “outros custos e perdas operacionais”) dado que o remanescente já tinha sido reflectido na demonstração dos resultados relativa ao exercício anterior, através de provisão registada na rubrica de “Acréscimos de custos” (Nota 50).

O saldo de imobilizações em curso, em imobilizado incorpóreo, inclui o montante de 14.963.937 Euros relativo à aquisição do direito de utilização semi-exclusiva do “Estádio do Dragão” por um período de 15 anos conforme mencionado na Nota 57. Adicionalmente, inclui o montante de 14.901.175 Euros relativo à aquisição de direitos de inscrição desportiva de jogadores, a utilizar a partir da época desportiva 2005/2006.

O aumento registado no saldo da rubrica “Títulos e outras aplicações financeiras” respeita à detenção de 50% do valor de venda dos direitos desportivos do jogador Rossato.

### AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES

Rubricas	Amortizações acumuladas e provisões					Saldo final
	Saldo inicial	Reforços	Alienações	Transferências	Abates	
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>						
Despesas de instalação	2.050.546	434.063	-	-	-	2.484.609
Propriedade industrial e outros direitos	358.117	79.406	-	-	-	437.523
Valor do plantel	40.502.365	18.138.522	(9.943.946)	-	(20.630.248)	28.066.693
	<u>42.911.028</u>	<u>18.651.991</u>	<u>(9.943.946)</u>	<u>-</u>	<u>(20.630.248)</u>	<u>30.988.825</u>
<b>Imobilizações corpóreas:</b>						
Edifícios e outras construções	97.455	82.234	(78.097)	-	-	101.592
Equipamento básico	584.608	292.822	(8.670)	-	(110.805)	757.955
Equipamento de transporte	739.291	308.706	(56.213)	-	(29.922)	961.862
Equipamento administrativo	773.572	141.853	-	-	(344.832)	570.593
Outras imobilizações corpóreas	8.333	3.254	-	-	-	11.587
	<u>2.203.259</u>	<u>828.869</u>	<u>(142.980)</u>	<u>-</u>	<u>(485.559)</u>	<u>2.403.589</u>
	<u>45.114.287</u>	<u>19.480.860</u>	<u>(10.086.926)</u>	<u>-</u>	<u>(21.115.807)</u>	<u>33.392.414</u>

**34. Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais**

Dos 40.188.776 Euros registados em dívidas bancárias, 17.749.071 Euros têm como garantia prestada a restrição de contas bancárias específicas para movimentação dos montantes referentes a bilhetes época, bilheteira e quotas FCP; 1.500.000 Euros têm como garantia prestada valores futuros a receber registados em contas de clientes; 700.000 Euros têm como garantia o valor dos “passes” de atletas; e 3.554.120 Euros têm como garantia prestada valores futuros a receber relativos à presença na Champions League.

Em 30 de Junho de 2005, a Empresa tinha também assumido responsabilidades por garantias prestadas, no valor total de 109.119 Euros, que têm por objecto a lojas do Norteshopping e do Maiashopping e destinam-se a assegurar o bom cumprimento do contrato de arrendamento comercial.

**36. Vendas e prestações de serviços por actividade e mercados geográficos**

O saldo da rubrica de “prestações de serviços” inclui o montante de 18.162.287 Euros referente a receitas desportivas relativas a vendas de bilhetes, lugares cativos e prémios de participação e de performance das várias competições em que a equipa participou a nível nacional e europeu. Daquele saldo, 8.167.485 Euros respeita à participação em competições europeias (25.104.432 Euros em 30 de Junho de 2004).

**39. Remuneração dos membros dos órgãos sociais**

As remunerações atribuídas aos membros do Conselho de Administração nos exercícios findos em 30 de Junho de 2005 e 2004, registadas na rubrica de “Custos com pessoal”, ascenderam a:

	<u>30.06.05</u>	<u>30.06.04</u>
Conselho de Administração	2.297.780	959.957

**43. Contas não comparáveis com o exercício anterior**

As demonstrações financeiras são comparáveis com as do exercício anterior, dado não terem ocorrido, nomeadamente, alterações de políticas contabilísticas ou do perímetro de consolidação.

#### 44. Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Os resultados financeiros, têm a seguinte composição:

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	30-06-2005	30-06-2004		30-06-2005	30-06-2004
Juros Suportados	2.565.320	2.967.045	Juros Obtidos	80.329	2.718
Difer. Câmbio Desfavoráveis	259.793	520.517	Difer. Câmbio Favoráveis	274.619	747.503
Desc. Prtº Pag. Concedidos	506.551	466.505	Desc. Prtº Pag. Obtidos	243.096	23.750
Out. Custos Perd. Financeir.	175.457	205.049	Out. Prov. Ganhos Financeir.	30.896	246
Resultados Financeiros			Resultados Financeiros	2.878.181	3.384.899
TOTAIS	3.507.121	4.159.116		3.507.121	4.159.116

#### 45. Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Os resultados extraordinários, têm a seguinte composição:

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	30-06-2005	30-06-2004		30-06-2005	30-06-2004
Dívidas Incobráveis	-	2.527	Ganhos em Imobilizações	85.723	26.800
Perdas em Existências	36.750	-	- Benef. de Penal. Contratuais	-	-
Perdas em Imobilizações	59.871	-	- Reduç. Amortiz. Provisões (Nota 10)	10.000	-
Multas e Penalidades	4.566	4.369	Correcç. relat. Exerc. Anter.	2.108	75.426
Correcç. relat. Exerc. Anter.	18.533	615	Outros Prov. Ganhos Ext.	584.924	2.456.297
Out. Custos Perd. Extraord.	3.355	723			
Resultados Extraordinários	559.680	2.550.289			
TOTAIS	682.755	2.558.523		682.755	2.558.523

A rubrica de outros proveitos e ganhos extraordinários inclui o montante de 258.415 Euros referente a reembolso de sinistros.

#### 46. Movimento ocorrido nas provisões

Durante o exercício realizaram-se os seguintes movimentos nas contas de provisões:

	Saldo inicial	Aumento	Reposição (Nota 45)	Utilização	Saldo final
Prov. para cobranças duvidosas	998.709	184.856	(10.000)	(56.260)	1.117.305
Prov. para depreciação de existências	25.000	44.548		(7.955)	61.593
	1.023.709	229.404	(10.000)	(64.215)	1.178.898

**47. Locação financeira**

Em 30 de Junho de 2005, o Grupo mantém os seguintes bens em regime de locação financeira:

		<b>Valor bruto</b>	<b>Amortiz. Acumul.</b>	<b>Valor líquido</b>
<b>PortoComercial</b>				
Contrato n.º9816437	Viatura	19.952	19.952	-
Contrato n.º9816438	Viatura	19.703	19.703	-
Contrato n.º14203	Viatura	39.500	29.625	9.875
		<b>79.155</b>	<b>69.280</b>	<b>9.875</b>
<b>Futebol Clube do Porto - Futebol S.A.D.</b>				
Contrato n.º 9813335	Viatura	69.084	69.084	-
Contrato n.º 9815107	Viatura	53.870	53.870	-
Contrato n.º 9814781	Viatura	57.362	57.362	-
Contrato n.º 9815559	Viatura	30.620	30.620	-
Contrato n.º 10200432	Viatura	23.833	23.833	-
Contrato n.º 200203459	Viatura	22.518	22.518	-
Contrato n.º 200307016	Viatura	44.415	23.133	21.282
Contrato n.º 32409	Viatura	22.500	12.187	10.313
Contrato n.º 51967	Viatura	32.384	18.216	14.168
Contrato n.º. 67233	Viatura	44.415	23.133	21.282
Contrato n.º 2001119	Viatura	28.753	10.782	17.971
Contrato n.º 2001240	Viatura	16.670	6.251	10.419
Contrato n.º 2006801	Viatura	63.500	15.875	47.625
Contrato n.º 400017090	Viatura	102.000	19.125	82.875
Contrato n.º 400016345	Viatura	30.000	5.625	24.375
Contrato n.º 2014045	Viatura	129.900	8.119	121.781
Contrato n.º 400020436	Viatura	42.700	5.338	37.362
Contrato n.º 2008377	Viatura	30.500	5.719	24.781
		<b>845.024</b>	<b>410.790</b>	<b>434.234</b>
<b>PortoEstádio</b>				
Contrato n.º 400000786	Equip inform	1.030.000	171.667	858.333
Contrato n.º 200309666	Viatura	55.764	26.720	29.044
Contrato n.º 200212850	Viatura	22.598	15.066	7.532
Contrato n.º 400010468	Viatura	77.500	17.760	59.740
Contrato n.º 400012324	Viatura	35.000	8.750	26.250
Contrato n.º 400019385	Viatura	53.470	6.684	46.786
Contrato n.º 400012986	Viatura	11.000	2.521	8.479
		<b>1.285.332</b>	<b>249.168</b>	<b>1.036.164</b>

Conforme indicado na Nota 23.c) o Grupo regista os seus bens pelo método financeiro. O passivo associado a estes contratos ascende a 901.135 Euros, do qual 431.735 Euros tem um vencimento no médio e longo prazo e encontra-se registado na rubrica do passivo "Fornecedores de imobilizado, conta corrente". O saldo desta rubrica no médio e longo prazo inclui ainda 3.695.000 Euros relativo a saldos a pagar, associados à aquisição de "passes" de jogadores, os quais têm vencimento no exercício que finda em 30 de Junho de 2007.

**48. Valor global das dívidas que se encontram tituladas por rubricas do balanço quando nele não estiverem evidenciadas**

O valor total das contas a receber tituladas por letras, descontadas em instituições financeiras e não evidenciadas no balanço (Nota 23.j)), ascende em 30 de Junho de 2005 a 7.704.378 Euros. Deste montante, 6.804.339 Euros tem vencimento no curto prazo.

**49. Informação por segmentos**

Em termos operacionais, o Grupo encontra-se organizado em dois segmentos principais:

Segmento A: actividade relacionada com a participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espectáculos desportivos

Segmento B: actividade relacionada com a comercialização de direitos de imagem, sponsorização, merchandising e licenciamento de produtos

O segmento de outros serviços engloba as actividades das subsidiárias FCPorto Multimédia, S.A. e PortoEstádio, S.A..

**Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD**

	Segmento A	Segmento B	Outros serviços	Eliminações	Consolidado
Réditos					
Proveitos operacionais externos	68.123.965	7.232.855	1.685.899	-	77.042.719
Proveitos operacionais inter-segmentais	<u>2.853.413</u>	<u>243.383</u>	<u>4.154.652</u>	<u>(7.251.448)</u>	-
Réditos totais	<u>70.977.378</u>	<u>7.476.238</u>	<u>5.840.551</u>	<u>(7.251.448)</u>	<u>77.042.719</u>
Resultados					
Resultados segmentais/operacionais	497.276	88.837	(268.730)	-	317.383
Custos financeiros	3.420.605	19.096	67.420	-	3.507.121
Proveitos financeiros	627.692	1.248	-	-	628.940
Parte de resultados líquidos de associadas	(239.114)	-	-	239.114	-
Impostos sobre os lucros	(32.657)	(21.646)	(5.017)	-	(59.320)
Resultados de actividades ordinárias	(2.567.408)	49.343	(341.167)	239.114	(2.620.118)
Resultados extraordinários	531.340	30.900	(2.560)	-	559.680
Interesses minoritários	-	-	-	16.432	16.432
Resultado líquido	-	-	-	-	(2.044.006)
Activos líquidos do segmento	160.012.675	5.247.511	5.977.224	(6.289.311)	164.948.099
Investimento em participadas	256.666	50.100	5.000	(311.766)	-
Activos líquidos totais consolidados					164.948.099
Passivos do segmento	121.367.442	5.198.106	5.951.077	(6.535.623)	125.981.002
Passivos totais consolidados					125.981.002
Investimento em imobilizado	68.077.947	1.633.976	2.298.332	-	72.010.255
Amortizações do exercício	18.975.401	195.072	310.387	-	19.480.860

**50. Acréscimos e diferimentos**

Em 30 de Junho de 2005, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD

	<u>30-06-2005</u>	<u>30-06-2004</u>
<b>Acréscimos de proveitos</b>		
Prémio de participação na Supertaça Europeia	-	1.307.617
Prémio de participação na Liga dos Campeões	3.575.375	3.595.946
Prémio de participação na Taça Intercontinental	-	2.942.138
"Lugares Euroantas" (Nota 57)	2.421.708	-
Indemnização "Feher"	600.000	600.000
Alienação do "passe" do Ricardo Carvalho	-	30.000.000
Outros acréscimos de proveitos	308.728	848.010
	<u>6.905.811</u>	<u>39.293.711</u>
<b>Custos diferidos</b>		
Custos plurianuais com publicidade	51.651	87.371
Seguros	93.598	21.302
Outros	291.623	619.984
	<u>436.872</u>	<u>728.657</u>

	<u>30-06-2005</u>	<u>30-06-2004</u>
<b>Acréscimos de custos</b>		
Seguros a liquidar	112.729	101.208
Remunerações a liquidar	581.671	434.507
Juros a liquidar	808.583	899.676
Custos associados a alienação de jogadores	802.715	8.977.258
Custos associados a abates de "passes" de jogadores (Nota 27)	-	5.009.315
Aquisições/renovações de jogadores, pendentes de facturação	13.602.069	2.085.861
Custos com rescisões pendentes de processamento	662.334	444.393
Prémios a pagar	-	5.846.528
Outros acréscimos de custos	2.836.081	2.683.148
	<u>19.406.182</u>	<u>26.481.894</u>
<b>Proveitos diferidos</b>		
Direitos de transmissões	1.916.867	1.425.000
Reserva de lugares cativos	1.156.261	153.861
Publicidade	2.820.012	875.386
Cedência de direitos de comercialização	-	1.523.895
Outros proveitos diferidos	500.800	1.149.139
	<u>6.393.940</u>	<u>5.127.281</u>

A rubrica "Aquisições/renovações de jogadores, pendentes de facturação" inclui os montantes relativos a aquisições/renovações de "passes" de jogadores (nomeadamente do Vítor Baía, Diego, Lucho Gonzalez, Tomo Sokota, Hélder Postiga, entre outros), pendentes de facturação à data de balanço.

O saldo da rubrica “Outros acréscimos de custos” inclui o montante de 2.809.229 Euros relativo ao mecanismo de solidariedade contemplado no regulamento da FIFA e associado à alienação de direitos de inscrição desportiva de jogadores.

#### 51. Empréstimos obtidos

Em 30 de Junho de 2005, o detalhe dos empréstimos obtidos era o seguinte:

	Curto prazo	Médio e longo prazo
<b>Empréstimos externos:</b>		
Empréstimos bancários	11.183.988	15.499.257
Contas caucionadas	11.503.934	-
Descobertos bancários	2.001.597	-
	24.689.519	15.499.257
<b>Empréstimos por obrigações:</b>		
Não convertíveis	-	11.500.000
	-	11.500.000

O reembolso da parcela de empréstimos classificada no médio e longo prazo é como segue:

Exercício	Empréstimos bancários	Empréstimos por obrigações	Total
2006	4.749.815	11.500.000	16.249.814
2007	3.649.814	-	3.649.814
2008	3.549.814	-	3.549.814
2009	3.549.814	-	3.549.814
	15.499.257	11.500.000	26.999.257

Dos empréstimos classificados no médio e longo prazo, destaque para:

- i) Em Dezembro de 2003 foi concluída a Oferta Pública de Subscrição de 2.300.000 obrigações representativas do empréstimo obrigacionista “F.C.Porto – Futebol, SAD”, no montante global de 11.500.000 Euros. Os juros das obrigações vencem-se semestral e postecipadamente, com pagamento a 9 de Junho e 9 de Dezembro de cada ano de vida das obrigações, tendo ocorrido o primeiro pagamento a 9 de Junho de 2004. A taxa de juro das obrigações é fixa e igual a 5,35 % ao ano, e os juros são calculados tendo por base meses de 30 dias cada, num ano de 360 dias. O empréstimo tem a duração de três anos, sendo o reembolso efectuado ao valor nominal, de uma só vez, em 9 de Dezembro de 2006.

ii) A rubrica de empréstimos bancários inclui o montante de 17.749.071 Euros, dos quais 14.199.257 Euros com vencimento no médio e longo prazo, relativo a contrato de abertura de crédito celebrado em 20 de Fevereiro de 2003, no montante global de 23.201.305 Euros. Este empréstimo vence juros semestrais à taxa Euribor acrescida de um spread e é reembolsável em 6 prestações anuais até Agosto de 2009. Este empréstimo tem como garantia prestada a restrição de contas bancárias específicas para movimentação dos montantes referentes a bilhetes de época, bilheteira e quotas FCP.

## 52. Dívidas de terceiros – clientes

Em 30 de Junho de 2005, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	Valor
<b>Cientes, c/c – Curto prazo:</b>	
Clientes – Operações correntes	8.517.415
Clientes – Vendas de jogadores	41.783.382
	<b>50.300.797</b>
<b>Cientes, c/c – Médio e longo prazo:</b>	
Clientes – Vendas de jogadores	11.000.000
<b>Cientes – Títulos a receber – Médio e longo prazo:</b>	
Clientes – Vendas de jogadores	900.000

Dos valores a receber de clientes classificados no médio e longo prazo, o prazo de reembolso é como segue:

Data	Montante
1 de Julho de 2006	1.000.000
31 de Dezembro de 2006	8.750.000
31 de Janeiro de 2007	450.000
30 de Abril de 2007	450.000
30 de Junho de 2007	1.250.000
	<b>11.900.000</b>

## 53. Variação nas rubricas de capital próprio

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio, durante o exercício findo em 30 de Junho de 2005, foi como segue:

---

## Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD

	Saldo inicial	Aumento	Redução	Transferências	Saldo final
Capital	75.000.000	-	-	-	75.000.000
Diferenças de consolidação (Nota 10)	1.131	-	-	-	1.131
Prémios de emissão de acções	259.675	-	-	-	259.675
Reserva legal	15.944	-	-	-	15.944
Reservas livres	239.630	-	-	-	239.630
Resultados transitados	(59.443.052)	-	(6)	24.848.113	(34.594.945)
Resultado consolidado líquido do exercício	24.848.113	-	(2.044.006)	(24.848.113)	(2.044.006)
	40.921.441	-	(2.044.012)	-	38.877.429

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

#### 54. Identificação de pessoas colectivas com mais de 20% do capital

Em 30 de Junho de 2005 as pessoas colectivas com uma participação superior a 20 % do capital subscrito eram as seguintes:

	Nº de Acções	Percentagem
Futebol Clube do Porto	6.000.000	40%

#### 55. Proveitos suplementares

Em 30 de Junho de 2005 e 2004 esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<b>30-06-2005</b>	<b>30-06-2004</b>
<b>Actividades comerciais</b>		
Royalties	50.000	48.754
Publicidade	2.511.172	3.252.216
Direitos de transmissões	6.846.631	5.833.676
Actividades comerciais	49.107	63.563
	<u>9.456.910</u>	<u>9.198.209</u>
<b>Outros proveitos suplementares</b>		
Empréstimos de jogadores	550.000	2.066.770
Publicidade	2.136.784	1.983.831
Transferências (Nota 27)	31.173.757	49.813.773
"Lugares Euroantas" (Nota 57)	2.421.708	-
Outros proveitos suplementares	1.056.655	840.850
	<u>37.338.904</u>	<u>54.705.224</u>
	<u>46.795.814</u>	<u>63.903.433</u>

O saldo da rubrica "Publicidade" inclui os proveitos resultantes de contratos de parceria comercial efectuados com a Nike.

O saldo da rubrica "Transferências" inclui os proveitos líquidos resultantes de cedências de direitos de inscrição desportiva de jogadores, do qual aproximadamente 27.503.000 Euros respeitam aos jogadores Pedro Mendes, Derlei, Maniche, Costinha e Seitaridis

## 56. Impostos

As sociedades do Grupo encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 25%, acrescido pela Derrama de 10%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais das sociedades do Grupo dos exercícios de 2001 a 2004 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração do Grupo entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2005.

Nos termos do artigo 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas a Empresa encontra-se sujeita, adicionalmente, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

Não se procedeu à relevação contabilística do valor relativo a impostos diferidos, conforme preconiza a directriz contabilística nº 28, pelo facto dos mesmos não afectarem significativamente as demonstrações financeiras, bem como por uma questão de prudência (Nota 23.k):

#### **57. Estádio do Dragão**

Em 7 de Julho de 2003 foi celebrado um Acordo de Cooperação entre a PortoEstádio – Gestão e Exploração de Equipamentos Desportivos, S.A., Euroantas – Promoção e Gestão de Empreendimentos Imobiliários, S.A. (“Euroantas”), Futebol Clube do Porto e Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. (“FCP, SAD”) relativo à construção, financiamento, exploração e utilização do Estádio do Dragão (“Estádio”).

No âmbito deste acordo, a Euroantas, actual proprietária do Estádio, cedeu à FCP, SAD a exploração do Espaço Desportivo do Estádio por um período de 30 anos em contrapartida de um encargo anual, o qual se aproxima de uma “renda linear” ao longo do referido período, a qual, suportada pela FCP, SAD, apresenta duas componentes:

- i) Um montante equivalente ao valor anual do serviço da dívida que a Euroantas suporta durante os primeiros quinze anos com o Contrato de Financiamento celebrado para a construção do Estádio e, nos segundos quinze anos, um montante inferior, indexado ao valor do serviço da dívida do último ano (2018) daquele Contrato de Financiamento; e
- ii) A amortização do adiantamento de 14.963.937 Euros, efectuado no exercício findo em 30 de Junho de 2003, e relativo ao período de 15 anos, determinado a partir de 2018.

Nos termos do acordo celebrado, a FCP, SAD retém ainda o direito de receber da Euroantas, qualquer excesso, apurado anualmente, entre a receita, líquida das inerentes despesas de exploração, de comercialização dos Camarotes e Business Seats do Estádio do Dragão (“Lugares Euroantas”) e o montante da “renda” apurado acima mencionado. No exercício findo em 30 de Junho de 2005, o excedente apurado ascende a aproximadamente 2.422.000 Euros, o qual se encontra registado na rubrica de “Acréscimo de proveitos” (Nota 50).

**58. Eventos subsequentes**

Subsequentemente à data das demonstrações financeiras ocorreu o seguinte facto que, pela sua relevância, é apresentado de seguida:

- a) Renegociação do acordo de patrocínio com a Portugal Telecom, que agora se estende até 30 de Junho de 2011. Como consequência desta parceria comercial a Sociedade garante, nos próximos 6 anos, proveitos globais fixos de 21,2 milhões de euros que poderão crescer em função da performance desportiva durante a vigência do contrato.

5. Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados  
(montantes expressos em euros)

<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>	<u>30-06-2005</u>	<u>30-06-2004</u>
Recebimentos de clientes	48.010.653	48.189.339
Pagamentos a fornecedores	(14.048.609)	(6.467.599)
Pagamentos ao pessoal	(43.763.258)	(40.361.773)
Fluxos gerados pelas operações	(9.801.214)	1.359.967
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(119.451)	(132.605)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(4.209.762)	2.703.708
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	(14.130.427)	3.931.070
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	253.632	2.108.090
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(63.204)	(8.234)
	190.428	2.099.856
Fluxos das actividades operacionais (1)	(13.939.999)	6.030.926
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	10	-
Imobilizações corpóreas	561.142	26.800
Imobilizações incorpóreas	64.365.906	16.517.750
Juros e proveitos similares	111.225	2.964
	65.038.283	16.547.514
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(1.000.000)	-
Imobilizações corpóreas	(1.650.659)	(1.831.716)
Imobilizações incorpóreas	(50.631.051)	(29.666.510)
Empréstimos concedidos	-	-
	(53.281.710)	(31.498.226)
Fluxos das actividades de investimento (2)	11.756.573	(14.950.712)
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	32.351.186	26.987.263
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	-	-
Subsídios e doações	-	-
Venda de acções (quotas) próprias	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
	32.351.186	26.987.263
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(27.983.821)	(13.983.161)
Juros e custos similares	(2.714.531)	(2.067.369)
Reduções de capital e prestações suplementares	-	-
Dividendos	-	-
Aquisições de acções (quotas) próprias	(30.698.352)	(16.050.530)
Fluxos das actividades de financiamento (3)	1.652.834	10.936.733
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) - (3)	(530.592)	2.016.947
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.759.646	(257.301)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.229.054	1.759.646

6. Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa  
(montantes expressos em euros)

**NOTA INTRODUTÓRIA**

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste documento não são aplicáveis à Sociedade.

**2. Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes**

	<b>30-06-2005</b>	<b>30-06-2004</b>
Numerário	13.133	45.577
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	3.217.518	2.425.235
Outros depósitos	-	-
Descobertos bancários (Nota 50)	(2.001.597)	(711.166)
Caixa e seus equivalentes	1.229.054	1.759.646

7. Certificação Legal de Contas e Relatório de Auditoria

**Introdução**

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira consolidada contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras consolidadas anexas do exercício findo em 30 de Junho de 2005 da Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. e subsidiárias (“Sociedade” ou “Grupo”), as quais compreendem o Balanço consolidado em 30 de Junho de 2005 que evidencia um total de 164.948.099 Euros e capitais próprios de 38.877.429 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de (2.044.006) Euros, as Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

**Responsabilidades**

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D.; (i) a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos consolidados de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou os seus resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

### **Âmbito**

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a verificação das operações de consolidação e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações, a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas consolidadas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

### **Opinião**

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. e suas subsidiárias em 30 de Junho de 2005, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação financeira nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

**Ênfase**

6. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 30 de Junho de 2005 foram por nós examinadas e a nossa opinião sobre as mesmas, expressa na nossa Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria datado de 14 de Outubro de 2004, contém uma reserva não aplicável ao exercício findo em 30 de Junho de 2005.

Porto, 1 de Outubro de 2005

---

DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.  
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

8. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

**Aos Accionistas da  
Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D.**

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas consolidadas da Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. (“Sociedade”), relativos ao exercício findo em 30 de Junho de 2005, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Acompanhámos a evolução da actividade e os negócios da Sociedade, bem como das empresas englobadas na consolidação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento dos normativos legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Sociedade e das empresas englobadas na consolidação todas as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço consolidado em 30 de Junho de 2005, as Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e os respectivos Anexos. Adicionalmente, procedemos a uma revisão do Relatório de Gestão do exercício findo em 30 de Junho de 2005 preparado pelo Conselho de Administração, e analisámos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre as contas consolidadas, elaborada pelo Revisor Oficial de Contas em 1 de Outubro de 2005, vogal deste Conselho, a qual inclui no seu parágrafo 6 uma ênfase e que mereceu o nosso acordo.

Face ao exposto somos da opinião que as demonstrações financeiras consolidadas supra referidas e o Relatório de Gestão, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Accionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Sociedade o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

Porto, 11 de Outubro de 2005

---

Dr. Domingos José Vieira de Matos

---

DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.  
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

---

Dr. Joaquim Manuel Sousa Ribeiro

## **C. Relatório sobre o Governo das Sociedades**

### **Capítulo 0 - Declaração de Cumprimento**

A Futebol Clube do Porto – Futebol SAD elaborou este relatório obedecendo ao estabelecido no Anexo ao Regulamento da CMVM n.º7/2001, com as alterações introduzidas pelo Regulamento da CMVM n.º 11/2003.

A sociedade cumpre as seguintes recomendações da CMVM sobre o governo das sociedades cotadas:

- A sociedade tem um sistema de controlo interno para detecção eficaz de riscos ligados à actividade da empresa;
- A sociedade não tem qualquer medida adoptada no sentido de impedir ofertas públicas de aquisição que desrespeitem os interesses da sociedade e dos accionistas;
- O órgão de administração é composto por uma pluralidade de membros que exercem uma orientação efectiva em relação à gestão da sociedade e dos seus responsáveis;
- O órgão de administração inclui membros que não estão associados a grupos de interesses específicos, maximizando desta forma a prossecução dos interesses da sociedade;
- A sociedade possui uma estrutura permanente de controlo interno com responsabilidades na avaliação da estrutura e governo societários;
- Os membros da comissão de vencimentos são independentes relativamente aos membros do órgão de administração;
- A sociedade não tem definidos quaisquer planos de atribuição de acções;

A sociedade não cumpre com as seguintes recomendações:

- Não existe na sociedade um gabinete de apoio ao investidor. No entanto, as responsabilidades inerentes a esta função são

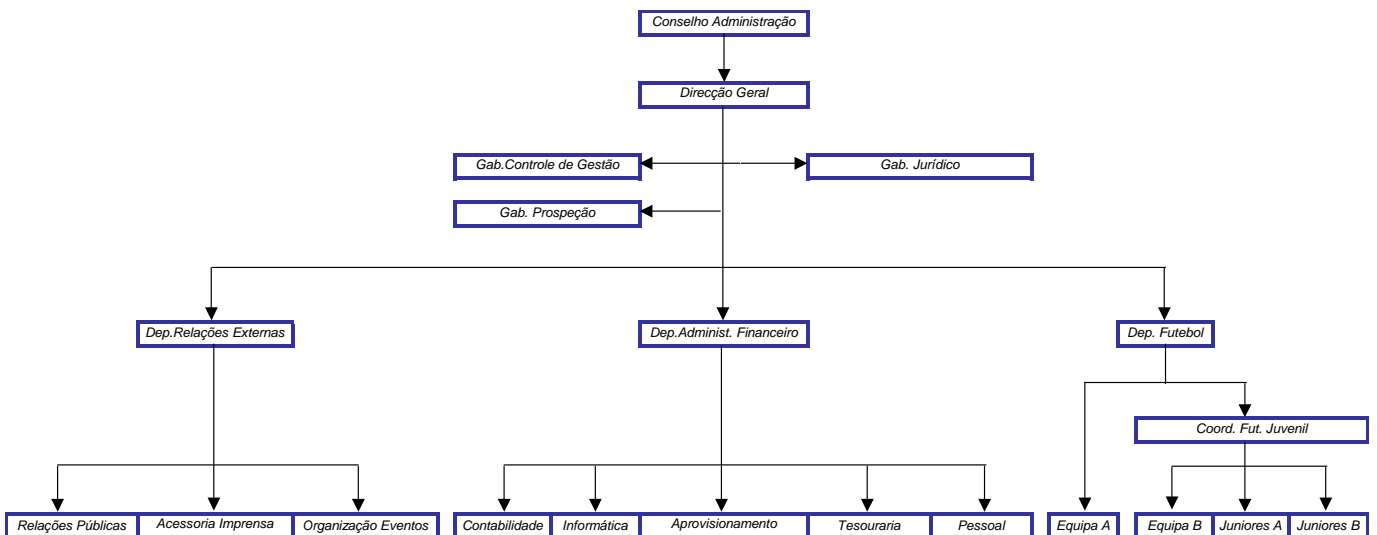
garantidas pelo representante para as relações com o mercado de capitais.

- Está imposta uma antecedência de bloqueio das acções para participação em assembleia superior a 5 dias úteis (oito dias), situação que se prevê corrigir.
- A remuneração dos membros do órgão de administração não é objecto de divulgação em termos individuais, pelo facto da sociedade considerar que a análise por parte dos accionistas do desempenho da administração da empresa deve ser feita colegialmente, cabendo à Comissão de Vencimentos a análise da adequação da remuneração individual.

## Capítulo 1 - Divulgação de Informação

### a. Organigrama da Sociedade

Neste capítulo identifica-se a repartição de funções entre os vários departamentos da sociedade através do organigrama funcional da FCP-SAD.

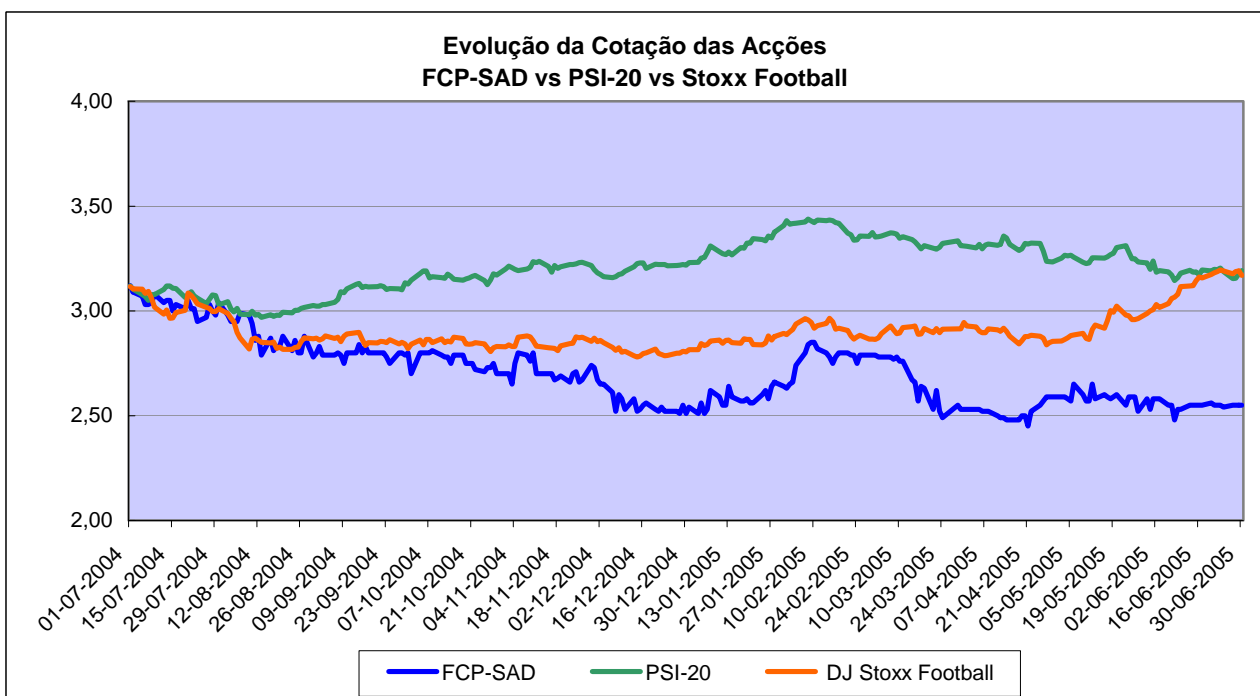


b. Não existem quaisquer comissões específicas na sociedade em relação a temáticas como a ética, avaliação de estrutura e governo societários.

c. O sistema de controle de riscos implementado na sociedade consiste fundamentalmente na análise periódica e exaustiva de informação de planeamento e controle financeiro.

d. Evolução da cotação das acções da F.C.Porto - Futebol, SAD

A cotação da F.C.Porto, SAD durante o exercício económico em análise desvalorizou 18%, tendo fechado a 30 de Junho de 2005 a cotar nos 2,55 Euros e com uma capitalização bolsista de 38,25 milhões de euros. Da análise do gráfico apresentado, pode-se verificar que esta tendência não acompanhou o principal índice nacional de acções (PSI-20) e o principal índice internacional do sector do futebol (DJ EuroStoxx Football). Um dos factores que contribuiu para esta performance aquém das expectativas e da própria evolução dos índices de referência terá sido a baixa liquidez dos títulos.



e. Política de Distribuição de Dividendos

A FCP-SAD não tem definidos os termos da sua política de distribuição de dividendos e, desde a sua constituição, nunca distribuiu dividendos.

f. Planos de Atribuição de Acções e Opções de Aquisição de Acções

Não existe qualquer plano de atribuição, quer de acções, quer de opções de aquisição de acções.

g. Não existem quaisquer negócios significativos em termos económicos para qualquer das partes envolvidas realizados entre a sociedade e os membros dos órgãos de administração, fiscalização, titulares de participações qualificadas ou sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo, excepto no que respeita aos negócios ou operações que, cumulativamente, sejam realizados em condições normais de mercado para operações similares e façam parte da actividade corrente da sociedade.

h. A FCP-SAD não dispõe actualmente de um Gabinete de Apoio ao Investidor, cabendo ao Representante para as Relações com o Mercado de Capitais a disponibilização de informação aos accionistas e investidores.

Nos termos e para o efeito do n.º4 do art.º 205º do CVM, o representante da FCP-SAD para as relações com o mercado é o Dr. Fernando Soares Gomes da Silva, membro do Conselho de Administração.

Para os efeitos decorrentes do exercício das respectivas funções, a morada, o número de telefone e de telefax e o endereço de *e-mail* do representante para as relações com o mercado são os seguintes:

Endereço : Estádio do Dragão, Via FCPorto, Entrada Poente, piso 3,  
4350-451 Porto

Telefone : 22.5070500

Telefax : 22.5506931

E-Mail : fernandogomes@fcporto.pt

Todas as informações ao mercado, designadamente factos relevantes, participações qualificadas, comunicados, relatórios e contas e outros itens de carácter geral, também estão disponíveis no sítio da emitente ([www.fcporto.pt](http://www.fcporto.pt)) na secção de Investor Relations.

i. Comissão de Vencimentos

A Comissão de Vencimentos da FCP-SAD tem por finalidade fixar a remuneração dos titulares dos Órgãos Sociais da sociedade e definir a política de remunerações a aplicar aos membros do Conselho de Administração da FCP-SAD. Esta comissão é actualmente composta pelo Dr. Domingos Matos, Dr. Jorge Armindo e Dr. Alípio Dias.

j. A remuneração anual paga ao auditor pelas sociedades que pertencem ao perímetro de consolidação da FCP-SAD é a seguinte:

1. Serviço de revisão legal de contas: 30.950 Euros
2. Outros serviços de garantia de fiabilidade: 11.450 Euros

## **Capítulo 2 - Exercício do Direito de Voto e Representação de Accionistas**

1. Não existem quaisquer regras estatutárias que afastem o direito de voto por correspondência.
2. É admitido, nos termos do disposto no artigo 22º do Código dos Valores Mobiliários, o voto por correspondência.
3. Não é possível o exercício do direito de voto por meios electrónicos.
4. Só poderão participar na Assembleia Geral os Accionistas que constem da lista de accionistas enviada pela Interbolsa ou que demonstrem a sua qualidade de accionistas através de carta emitida por intermediário financeiro.

Os Accionistas que sejam pessoas singulares poderão fazer-se representar nas reuniões da Assembleia Geral por cônjuge, ascendente ou descendente, administrador ou outro Accionista, mediante carta dirigida ao Presidente da Mesa que indique o nome, domicílio do representante e lugar, dia e ordem de trabalhos da Assembleia. As pessoas colectivas far-se-ão representar pela pessoa que para o efeito designarem através de carta cuja autenticidade será apreciada pelo Presidente da Mesa.

5. As declarações de voto por correspondência, endereçadas ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, deverão dar entrada na Sociedade até às 18 horas do 5º dia útil anterior ao dia designado para a Assembleia Geral, em envelope lacrado, devendo as assinaturas dos Accionistas estar reconhecidas notarialmente ou certificadas pela sociedade.
6. Para efeito do exercício do direito de voto, a cada acção corresponde um voto.

### Capítulo 3 - Regras Societárias

1. A FCP-SAD tem um código de conduta que rege matérias de natureza ética, sigilo e de conflito de interesses, possuindo também um regulamento interno, específico para os seus jogadores de futebol profissional, onde se determinam um conjunto de regras às quais deve obedecer o seu desempenho profissional.

2. A FCP-SAD não possui unidades orgânicas especificamente dedicadas à auditoria interna existindo, no entanto um Gabinete de Controle de Gestão que tem implementado procedimentos (como o controle orçamental trimestral, a análise periódica de diversos indicadores de gestão e dos sistemas de informação) que contribuem para o controlo do risco da actividade da sociedade.

3. Não existem limites ao exercício do direito de voto para além das regras descritas no Ponto 2 deste relatório. O F.C.Porto, principal accionista da sociedade, tem direitos especiais, conforme os estatutos da sociedade. As acções detidas por esta instituição conferem sempre direito de veto das deliberações da assembleia geral que tenham por objecto a fusão, cisão, transformação ou dissolução da sociedade e alteração dos seus estatutos, o aumento e a redução do capital social e a mudança da localização da sede. Não existe qualquer acordo parassocial com a natureza dos mencionados no Art.º 19 do Código dos Valores Mobiliários relativamente ao exercício de direitos sociais, ou à transmissibilidade de acções da FCP-SAD. Não existe, nomeadamente, qualquer sindicato de voto ou acordo de defesa contra ofertas públicas de aquisição (OPA).

## Capítulo 4 - Órgão de Administração

### 1a. Repartição de competências entre administradores

<b>Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD</b>	
<i>Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa</i>	Presidente do Conselho de Administração
<i>Reinaldo da Costa Teles Pinheiro</i>	Área do Futebol
<i>Fernando Soares Gomes da Silva</i>	Área Administrativa e Financeira, Mercado de Capitais
<i>Adelino Sá e Melo Caldeira</i>	Área Jurídica, Marketing e Relações Públicas
<i>Rui Miguel Duarte Alegre</i>	Administrador Não Executivo

Os membros do Conselho de Administração são todos independentes.

### 1b. Outros Cargos Desempenhados pelos Membros do Conselho de Administração

#### Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa

Presidente da Direcção do FCPorto  
Presidente do Conselho de Administração da "InvestiAntas, SGPS, SA"  
Presidente do Conselho de Administração da "EuroAntas, Promoção e Gestão de Empreendimentos Imobiliários, SA"  
Presidente do Conselho de Administração da "PortoEstádio, Gestão e Exploração de Equipamentos Desportivos, SA"  
Presidente do Conselho de Administração da "Fundação PortoGaia para o Desenvolvimento Desportivo"  
Presidente do Conselho de Administração da "FCPortoMultimédia - Edições Multimédia, SA"  
Presidente do Conselho de Administração da "PortoComercial, Soc. Comercialização, Licenciamento e Sponsorização, SA"

#### Adelino Sá e Melo Caldeira

Vice-Presidente da Direcção do FCPorto  
Vogal do Conselho de Administração da "Investiantas, SGPS, SA"  
Vogal do Conselho de Administração da "EuroAntas, Promoção e Gestão de Empreendimentos Imobiliários, SA"  
Vogal do Conselho de Administração da "PortoEstádio, Gestão e Exploração de Equipamentos Desportivos, SA"  
Vogal do Conselho de Administração da "FCPortoMultimédia - Edições Multimédia, SA"  
Vogal do Conselho de Administração da "PortoComercial, Soc. Comercialização, Licenciamento e Sponsorização, SA"

Reinaldo Teles da Costa Pinheiro

Vice-Presidente da Direcção do FCPorto

Fernando Soares Gomes da Silva

Vice-Presidente da Direcção do FCPorto

Vogal do Conselho de Administração da "EuroAntas, Promoção e Gestão de Empreendimentos Imobiliários, SA"

Vogal do Conselho de Administração da "FCPortoMultimédia - Edições Multimédia, SA"

Vogal do Conselho de Administração da "PortoComercial, Soc. Comercialização, Licenciamento e Sponsorização, SA"

Vogal do Conselho de Administração da "PortoEstádio, Gestão e Exploração de Equipamentos Desportivos, SA"

Rui Miguel Duarte Alegre

## Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD

Empresa	Órgão	Cargo
Amorim - Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Amorim - Serviços e Gestão, S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Amorim - Viagens e Turismo, S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Amorim & Irmãos, S.A.	Comissão de Vencimento	Vogal
Amorim Broking - Investimentos e Participações Financeiras, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Amorim Broking, SGPS, S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Amorim Capital, SGPS, S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Amorim Desenvolvimento, S.G.P.S., S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Amorim Imobiliária, SGPS, S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Amorim Projectos, S.G.P.S., S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Amorim Retail, SGPS, SA	Conselho de Administração	Presidente
Amorim Trading - Comércio de Importação e Exportação, S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Amorim.Com, SGPS, S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Aplicação Urbana II - Investimento Imobiliário, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Aplicação Urbana III - Investimento Imobiliário, SGPS, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Aplicação Urbana IX - Investimento Imobiliário, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Aplicação Urbana V - Investimento Imobiliário, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Aplicação Urbana VI - Investimento Imobiliário, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Aplicação Urbana VIII - Investimento Imobiliário, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Aplicação Urbana XI - Investimento Imobiliário, SA	Conselho de Administração	Presidente
Aplicação VII - Investimento Imobiliário, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Becim - Corretora de Seguros, Lda.	Gerência	Gerente
Caribbean Seafood - Trading e Marketing, S.A	Conselho de Administração	Presidente
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Dolce Vita - Miraflores - Exploração de Centros Comerciais, SA	Conselho de Administração	Presidente
Dolce Vita Tejo - Investimento Imobiliário, SA	Conselho de Administração	Presidente
Em Comunidade - Serviços de Telemática, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Encostarrábida - investimento Imobiliário, S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Escritórios da Arrábida - Investimento Imobiliário, S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Escritórios do Tejo - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Espaço Belém - Investimento Imobiliário, SA	Conselho de Administração	Presidente
Espaço Escritórios - Exploração de Escritórios, SA	Conselho de Administração	Presidente
Espaço Urbano - Investimentos Imobiliários, S.A.	Conselho de Administração	Vogal
ESPE - Empresa de Serviços de Engenharia Electrotécnica, Lda.	Gerência	Gerente
Estabelecimentos Hoteleiros da Arrábida - Investimento Imobiliário, S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Estoril Sol SGPS, SA	Conselho de Administração	Vogal
Estúdios Imobiliária - Gestão e Investimento, S.A.	Conselho de Administração	Vice-presidente
FCP SAD	Conselho de Administração	Vogal
Fibra Comercial Lusitana, Lda.	Gerência	Vogal
GCC Antas - Gestão de Centros Comerciais, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
GCC Coimbra - Gestão de Centros Comerciais, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
GCC Miraflores - Gestão de Centros Comerciais, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
GCCDouro - Gestão de Centros Comerciais, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Gierlings Velpor - Veludo Português, S.A.	Conselho de Administração	Vice-presidente
Habimoselos, Sociedade de Construções, Lda.	Gerência	Gerente
Heath Lambert & Amorim RE - Sociedade Corretora de Resseguros, S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Highgrove - Arrábida-Club Residencial, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Highgrove - Clubes Residenciais, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Highgrove - Inglesinhos-Club Residencial, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Highgrove - Investimentos e Participações, SGPS, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Imediata, SGPS, S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Imolisboa - Projectos Imobiliários, S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Imovalor - Sociedade de Investimento Imobiliário, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Imovalorgest - Gestão de Património Imobiliário, SA	Conselho de Administração	Presidente
Inogi - Inovação e Gestão de Investimentos Imobiliários, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Interfamília I, SGPS, S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Interfamília II, SGPS, SA	Conselho de Administração	Vogal
Lagoa da Vela - Empreendimentos Imobiliários e Turisticodesportivos, S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Larry Smith	Conselho de Administração	Presidente
Monucontrol - Sociedade Imobiliária do Monumental, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Morate - Sociedade de Investimentos Imobiliários, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Morus - Sociedade de Mediação Imobiliária, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Negócios Sintra - Gestão Imobiliária, SA	Conselho de Administração	Presidente
Novantas - Comércio Imobiliário, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Novantas II - Comércio Imobiliário, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
OSI - Organização e Sistemas Informáticos, Lda.	Gerência	Gerente
Paisagem Verde - Investimento Imobiliário, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Portal das Flores - Serviço e Comércio, Lda	Gerência	Gerente
Prifalésia - Construção e Gestão de Hotéis, Sa	Conselho de Administração	Presidente
Quinta Nova de Nº Srª do Carmo, Sociedade Agrícola, Comercial e Turística, Lda	Gerência	Gerente
Recato da Madeira - Investimentos Financeiros e Gestão, S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Retailgeste - Sociedade de Gestão de Investimentos Imobiliários, SA	Conselho de Administração	Presidente
Skystations - Comunicações Estratosféricas de Portugal, SA	Conselho de Administração	Presidente
Sportsforum Desenvolvimento Imobiliário, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Studio Residence Iberia	Conselho de Administração	Presidente
Telepri - Telecomunicações Privadas, S.G.P.S., S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Unibroker - Corretores de Seguros, S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Veldec Têxteis, S.A.	Conselho de Administração	Presidente
Vertente Financeira, SGPS, S.A.	Conselho de Administração	Vogal
Viscolatex - Indústria e Comércio de Fios Têxteis, S.A.	Gerência	Vogal

2. A FCP-SAD não tem qualquer comissão executiva.

3. De acordo com os Estatutos da sociedade, esta é gerida por um conselho de administração, composto de três, cinco, sete ou nove membros, que serão obrigatoriamente, gestores profissionalizados, eleitos em assembleia geral, os quais designarão o presidente, caso não tenha já sido designado naquela assembleia.

Sem prejuízo das demais atribuições que lhe conferem a lei e estes estatutos, ao conselho de administração compete assegurar a gestão de todos os negócios sociais e efectuar todas as operações relativas ao objecto social, no que lhe são conferidos os mais amplos poderes, nomeadamente:

- a) Representar a sociedade, em juízo e fora dele, propor e contestar quaisquer acções, transigir e desistir das mesmas e comprometer-se em arbitragens. Para o efeito, o conselho de administração poderá delegar os seus poderes num só mandatário;
- b) Elaborar o orçamento da empresa, para aprovação pela assembleia geral;
- c) Adquirir, alienar e onerar ou locar bens móveis, incluindo acções, quotas, obrigações e direitos de inscrição de jogadores;
- d) Celebrar contratos de trabalho desportivo e contratos de formação desportiva e proceder à sua rescisão, tanto unilateral como por mútuo acordo;
- e) Adquirir bens imóveis;
- f) Deliberar que a sociedade se associe com outras pessoas, nos termos do artigo quarto destes estatutos;

- g) Deliberar a emissão de obrigações e contrair empréstimos no mercado financeiro nacional e ou estrangeiro e aceitar a fiscalização das entidades mutuantes;
- h) Designar quaisquer outras pessoas, individuais ou colectivas, para exercício de cargos sociais noutras empresas.

Actualmente este órgão é composto por 5 membros, 4 dos quais executivos e um membro não executivo.

As matérias discutidas neste órgão são de natureza sigilosa e os seus membros devem obedecer a tal princípio.

Neste exercício o Conselho de Administração reuniu-se por 15 vezes.

4. O Presidente do Conselho de Administração e os restantes administradores da sociedade têm direito a auferir, respectivamente, 2% e 1% dos lucros apresentados no final de cada exercício económico. As remunerações dos titulares do órgão de administração não estão dependentes da evolução da cotação das acções emitidas.

5. As remunerações atribuídas durante o exercício, aos elementos dos Conselhos de Administração das sociedades, incluídas no grupo, ascenderam a 2.297.780 euros, correspondendo 1.679.707 à parte fixa da remuneração e 618.073 a gratificações. Esta remuneração auferida no exercício em causa pelo conjunto dos membros do órgão de administração, respeita exclusivamente aos administradores executivos.

#### **Serviços aos accionistas e investidores**

Toda a informação pública sobre a FCP-SAD está disponível nas instalações da sociedade e poderá ser solicitada através dos seguintes contactos:

F.C.Porto - Futebol, SAD

Estádio do Dragão, Via FCPorto, Entrada Poente, piso 3,

4350-451 Porto Telefone : 22.5070500

Fax : 22.5070550

E-mail : futebolsad@fcporto.pt

**Informações sobre as acções da FCP-SAD**

Actualmente o Capital Social da FCP-SAD é representado por 15.000.000 de acções ordinárias, nominativas e escriturais, com o valor nominal de 5 Euros cada. A capitalização bolsista ronda, na data de elaboração deste relatório, os 41 milhões de euros.

***Ticker Bloomberg: FCP PL***

***Ticker Reuters: FCPP.LS***

**D. Participações Qualificadas**

Conforme estipula o artigo 16º do Código dos Valores Mobiliários, as sociedades que atinjam, ultrapassem ou reduzam a sua participação de 2%, 5%, 10%, 20%, um terço, dois terços, e 90% dos direitos de voto correspondentes ao capital social de uma sociedade aberta devem informar a CMVM, a sociedade participada e as entidades gestoras de mercados regulamentados. Apresentamos a lista de participações qualificadas, com indicação do número de acções detidas e a percentagem de direitos de voto correspondentes, calculada nos termos do artigo 20º do mesmo Código, que são do conhecimento da F.C.Porto – Futebol, SAD.

<b>Futebol Clube do Porto</b>	<b>N.º de Acções</b>	<b>% Direitos de voto</b>
<i>Directamente</i>	6.000.000	40%

<b>Amorim – Investimentos e Participações, SGPS, SA</b>	<b>N.º de Acções</b>	<b>% Direitos de voto</b>
<i>Através da sociedade Aplicação Urbana II – Investimento Imobiliário, SA</i>	2.718.185	18%

<b>António Luís Alves Oliveira</b>	<b>N.º de Acções</b>	<b>% Direitos de voto</b>
<i>Directamente</i>	1.650.750	11%
<i>Através de Francisco António de Oliveira</i>	980	0%
<i>Total imputável</i>	1.651.730	11%

<b>Joaquim Francisco Alves Ferreira de Oliveira</b>	<b>N.º de Acções</b>	<b>% Direitos de voto</b>
<i>Através da sociedade Sportinveste – SGPS, SA</i>	1.502.188	10%

**Nota:** A sociedade APLICAÇÃO URBANA II - INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, S.A. é detida a 50% pela AMORIM IMOBILIÁRIA, S.G.P.S., S.A. A sociedade AMORIM IMOBILIÁRIA, S.G.P.S., S.A., é detida indirectamente pela AMORIM INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.G.P.S., S.A.

**Participações detidas pelos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal**

Conselho de Administração

*Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa*

Data	Operação	Qtd.	Preço	Montante (EURO)
04-02-2005	Compra	1550	2,74	4247
07-02-2005	Compra	1452	2,79	4051
09-02-2005	Compra	1704	2,85	4856
10-02-2005	Compra	300	2,82	847
11-02-2005	Compra	420	2,83	1190
14-02-2005	Compra	2985	2,80	8362
15-02-2005	Compra	1295	2,78	3600
17-02-2005	Compra	100	2,78	278
18-02-2005	Compra	100	2,80	280
21-02-2005	Compra	100	2,80	280
22-02-2005	Compra	300	2,75	824
23-02-2005	Compra	150	2,79	419
24-02-2005	Compra	100	2,75	275
25-02-2005	Compra	50	2,79	140
28-02-2005	Compra	100	2,79	279
01-03-2005	Compra	250	2,78	695
02-03-2005	Compra	50	2,79	140
03-03-2005	Compra	50	2,78	139
07-03-2005	Compra	50	2,78	139
09-03-2005	Compra	120	2,77	333
10-03-2005	Compra	100	2,76	276
11-03-2005	Compra	50	2,76	138
17-03-2005	Compra	1100	2,60	2860
18-03-2005	Compra	500	2,60	1298
29-03-2005	Compra	2100	2,60	5450
30-03-2005	Compra	1000	2,53	2533
31-03-2005	Compra	261	2,53	660
04-04-2005	Compra	363	2,52	916
05-04-2005	Compra	110	2,53	278
06-04-2005	Compra	50	2,52	126
07-04-2005	Compra	40	2,52	101
08-04-2005	Compra	290	2,52	731
11-04-2005	Compra	1114	2,49	2774
12-04-2005	Compra	80	2,49	199
13-04-2005	Compra	1405	2,45	3446
14-04-2005	Compra	200	2,48	497
15-04-2005	Compra	20	2,48	50
18-04-2005	Compra	120	2,42	291
21-04-2005	Compra	70	2,49	174
22-04-2005	Compra	277	2,51	694
26-04-2005	Compra	10	2,57	26
27-04-2005	Compra	420	2,53	1064
28-04-2005	Compra	160	2,54	407
29-04-2005	Compra	80	2,57	205
02-05-2005	Compra	110	2,58	284
03-05-2005	Compra	50	2,58	129
04-05-2005	Compra	340	2,58	877
05-05-2005	Compra	60	2,57	154
06-05-2005	Compra	390	2,65	1033
09-05-2005	Compra	10	2,65	27
10-05-2005	Compra	60	2,56	153
11-05-2005	Compra	180	2,51	452
12-05-2005	Compra	20	2,57	51
13-05-2005	Compra	790	2,57	2033
17-05-2005	Compra	60	2,59	155
18-05-2005	Compra	40	2,58	103
19-05-2005	Compra	50	2,58	129
20-05-2005	Compra	10	2,59	26
23-05-2005	Compra	1406	2,50	3516
24-05-2005	Compra	30	2,59	78
25-05-2005	Compra	110	2,55	281
30-05-2005	Compra	10	2,58	26
31-05-2005	Compra	104	2,54	264
01-06-2005	Compra	160	2,53	406
02-06-2005	Compra	20	2,58	52
03-06-2005	Compra	20	2,58	52
06-06-2005	Compra	10	2,55	26
07-06-2005	Compra	50	2,55	128
08-06-2005	Compra	50	2,53	127
09-06-2005	Compra	80	2,54	203
13-06-2005	Compra	250	2,52	630
14-06-2005	Compra	60	2,55	153
15-06-2005	Compra	20	2,55	51
16-06-2005	Compra	400	2,55	1019
17-06-2005	Compra	380	2,54	965
20-06-2005	Compra	40	2,55	102
21-06-2005	Compra	100	2,54	254
22-06-2005	Compra	30	2,55	77
23-06-2005	Compra	540	2,53	1366
24-06-2005	Compra	60	2,54	152
27-06-2005	Compra	40	2,54	101
28-06-2005	Compra	110	2,53	278
29-06-2005	Compra	10	2,55	26
30-06-2005	Compra	130	2,53	328

Detinha a 30 de Junho de 2004 65.294 acções. Neste período adquiriu 27.536 acções e não alienou quaisquer acções, detendo em 30 de Junho de 2005 92.830 acções. De acordo com o Art. 6.º do Regulamento 24/2000 da CMVM informamos das operações realizadas entre 1 de Julho de 2004 e 30 de Junho de 2005:

O Futebol Clube do Porto do qual é Presidente da Direcção, detinha em 30 de Junho de 2005, 6.000.000 acções.

*Fernando Soares Gomes da Silva*

Detinha a 30 de Junho de 2004 960 acções. Não adquiriu nem alienou no decorrer deste período quaisquer acções, detendo em 30 de Junho de 2005, 960 acções. O Futebol Clube do Porto do qual é Vice-Presidente da Direcção, detinha em 30 de Junho de 2005, 6.000.000 acções.

*Adelino Sá e Melo Caldeira*

Não tem acções. O Futebol Clube do Porto do qual é Vice-Presidente da Direcção, detinha em 30 de Junho de 2005, 6.000.000 acções.

*Reinaldo da Costa Teles Pinheiro*

Detinha a 30 de Junho de 2004 9.850 acções. Não adquiriu nem alienou no decorrer deste período quaisquer acções, detendo em 30 de Junho de 2005, 9.850 acções. O Futebol Clube do Porto do qual é Vice-Presidente da Direcção, detinha em 30 de Junho de 2005, 6.000.000 acções.

*Rui Miguel Duarte Alegre*

Não tem acções

Conselho Fiscal

*Domingos José Vieira Matos*

Detinha a 30 de Junho de 2004 14.500 acções. Não adquiriu nem alienou no decorrer deste período quaisquer acções, detendo em 30 de Junho de 2005, 14.500 acções.

*Joaquim Manuel Sousa Ribeiro*

Detinha a 30 de Junho de 2004 100 acções. Não adquiriu nem alienou no decorrer deste período quaisquer acções, detendo em 30 de Junho de 2005, 100 acções.

*Jorge Beja Neves*

Não tem acções

*António Manuel Martins Amaral*

Não tem acções

**Extracto da acta de aprovação de contas**

“(…) o Dr. Fernando Gomes, com o apoio da projecção de diversos mapas e gráficos financeiros, apresentou de forma detalhada os factos que justificam os números inscritos no relatório e contas individual e consolidado, tendo comunicado à Assembleia que o resultado líquido da Sociedade neste período foi -2.036.068 Euros (dois milhões, trinta e seis mil e sessenta e oito euros).

Postos à votação os mesmos relatórios foram aprovados por maioria.

(…)o Conselho de administração propõe que os resultados líquidos negativos verificados no exercício transitem para resultados transitados. A mesma proposta foi levada a votação tendo sido aprovada por maioria.”

**Nota:**

“A Comissão de Mercado de Valores Mobiliários, ao abrigo do disposto no nº3 do artigo 250º do Código dos Valores Mobiliários, dispensou a publicação das contas anuais individuais.

Os documentos de prestação de contas alvo desta dispensa encontram-se disponíveis para consulta, juntamente com os restantes, na sede desta Sociedade”